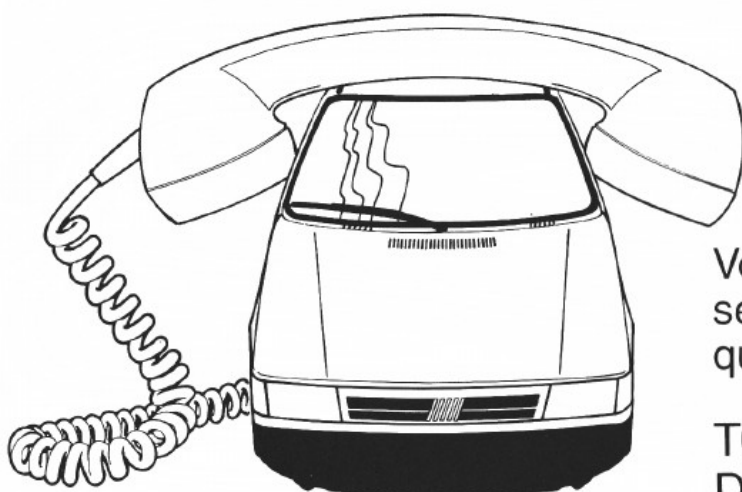


Mille i.e.

Uso e Manutenção



Fiat Pensa em Você.

Para consultar, sugerir ou reclamar, entre em contato com o "RELAÇÕES COM CLIENTES" de sua concessionária.

Você encontrará o telefone no seu livrete "Rede Assistencial" que acompanha o veículo.

TODO CLIENTE TEM O DIREITO DE SER OUVIDO!

Caro Cliente,

Queremos parabenizá-lo e agradecer-lhe por ter escolhido o MILLE SPI, o resultado da mais avançada tecnologia automotiva, desenvolvida em prol do conforto, da economia e do prazer ao dirigir com segurança e sem agressão ao meio-ambiente.

Desenvolvemos este manual com o objetivo de familiarizá-lo com o MILLE SPI e, em consequência, permitir-lhe apreciar plenamente as suas qualidades. Recomendamos, pois, lê-lo, com atenção, em todas as suas partes, antes de tomar, pela primeira vez, a direção do veículo.

Nele estão contidas informações, conselhos e advertências diretas para a utilização conveniente de seu veículo. Você, também, descobrirá características particulares e soluções que lhe convencerão de sua boa escolha.

As instruções de manutenção e revisões são, no entanto, de caráter ilustrativo e sua execução deve ser feita por pessoa com conhecimento técnico do assunto.

Estamos certos de que, observando estas condições, lhe será fácil entrar em sintonia com seu novo veículo, que poderá ser-lhe útil por longo tempo e com plena satisfação.

FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

Atenção:

no manual está descrito o maior número possível dos instrumentos e acessórios que equipam os modelos MILLE SPI. Considerar somente as informações inerentes ao modelo e opcionais escolhidos no momento da compra.

I



III



SUMÁRIO

Fechaduras e regulagens pessoais

A

Painel de instrumentos

B

Uso do veículo

C

Como proceder se...

D

Manutenção e conservação

E

Características técnicas

F

Dados técnicos

G

Índice alfabético

H

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Antes de dar partida, certifique-se de que não existem obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto e verifique se as luzes piloto não estejam assinalando nenhuma irregularidade.
- Ajuste o banco, os espelhos retrovisores e solte o freio de estacionamento antes de movimentar o veículo.
- Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.
- Observe o trânsito, antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.
- Verifique o fechamento e travamento correto das portas e tampas do porta-malas, antes de dar a partida.
- Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito, do piso e dirija de acordo com elas.
- Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.
- Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo comprometendo seu funcionamento.
- Evite deixar objetos sobre os bancos ou sobre o porta-objetos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.
- Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.
- Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.
- Lembre-se: os motoristas prudentes, respeitam todas as leis de trânsito.
- Faça da prudência um hábito...
- A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

II

FECHADURAS E REGULAGENS PESSOAIS

Chaves _____ A-2



Portas _____ A-3

Reservatório de combustível _____ A-6

Compartimento do motor _____ A-7

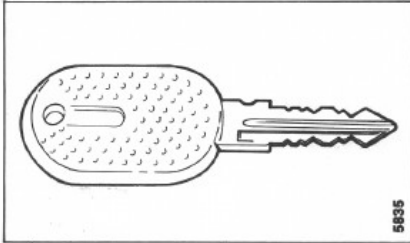
Regulagens pessoais _____ A-8

Chaves

Chaves

Acompanham o veículo duas chaves idênticas, que são destinadas à ignição e também para abertura de todas as fechaduras.

Recomendamos utilizar apenas uma, guardando a outra em local seguro para caso de emergência.



Veículos 2 portas

Para abrir pelo lado externo, use a chave e acione a alavanca para cima.

Para trancar pelo lado externo, poderá ser usada a chave ou acionado previamente o pino-trava (exceção da porta do motorista).

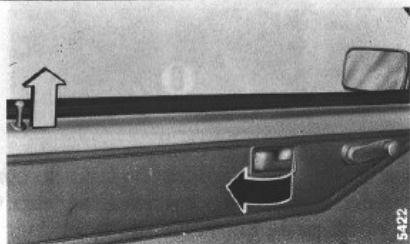
Para abrir pelo lado interno, acionar a alavanca. Isto poderá ser feito mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

A-2

Portas

Para abrir pelo lado interno, acionar a alavanca. Isto poderá ser feito mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Para trancar pelo lado interno, basta pressionar o pino-trava.

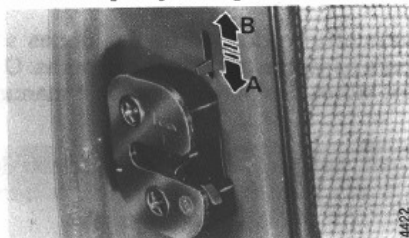


Portas traseiras

São dotadas de trava de segurança e vidro com abertura parcial. A abertura da porta pelo lado interno depende da posição da trava de segurança, localizada acima da fechadura:

B – a porta não poderá ser aberta por dentro.

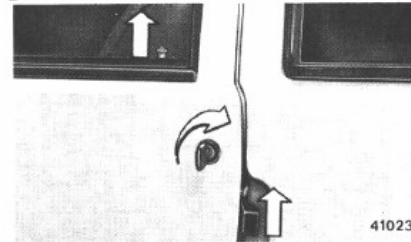
A – a porta poderá ser aberta por dentro, independente da posição do pino-trava.



Portas

Para trancar pelo lado interno, pressione o pino-trava.

Pressione o pino-trava somente com a porta completamente fechada, caso contrário o dispositivo de trava não funcionará.

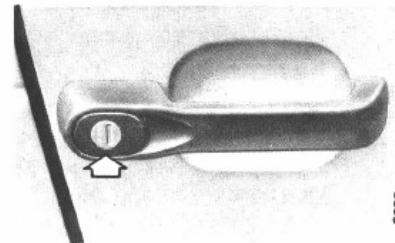


Veículos 4 portas

Portas dianteiras

Para abrir pelo lado externo, usar a chave e acionar o botão da maçaneta.

Para trancar pelo lado externo, poderá ser usada a chave ou acionado previamente o pino-trava (exceção para a porta do motorista).



A abertura pelo lado externo depende somente da posição do pino-trava.

O fechamento pelo lado externo poderá ser feito com o abaixamento prévio do pino-trava.

Trava elétrica

Para abrir pelo lado externo

Nas versões equipadas com trava elétrica, ao se destravar a porta do lado do motorista, todas as demais se destravarão. Para abrir a porta dianteira do passageiro, utilizar a chave; para as portas traseiras, levantar os seus pinos-trava, pelo lado de dentro.

Para fechar pelo lado externo

Com exceção da porta do motorista, que só se fecha com o uso da chave, as demais portas podem ser fechadas, bastando pressionar o pino-trava, previamente.

Trancando-se a porta do motorista com a chave, todas as demais também se trancarão.

Para abrir pelo lado interno

Ao acionar a alavanca da porta do lado do motorista, todas as outras se destravarão automaticamente. Desejando que cada uma destas se destrave individualmente, acione a sua alavanca.

Para fechar pelo lado interno

Basta pressionar o pino-trava que a porta se travará. O pino-trava da porta do motorista ao ser acionado, provocará o travamento simultâneo de todas as portas.

A-3

A

Portas

Notas: – o funcionamento do dispositivo é independente da posição da chave no comutador de ignição;

- no caso de falta de alimentação elétrica no comando centralizado (fusível queimado ou bateria desligada), cessa a simultaneidade de ação nas portas, passando o seu comando a ser manual;
- idêntica situação ocorre, também, quando há o abaixamento repetitivo de um dos pinos das portas dianteiras: o comando centralizado se desliga, ficando todas as portas destravadas com os pinos levantados.

Após um certo tempo, o sistema volta a ligar-se automaticamente.

Alarme antifurto

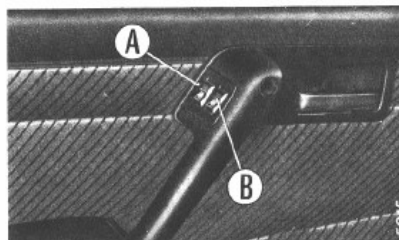
Para as versões dotadas com este equipamento, para sua utilização e cuidados, recomendamos consultar o Manual de Instruções específico que acompanha o veículo.

Interruptor de levantamento dos vidros das portas

Estão localizados próximos aos apóia-braços ou nestes. Na lateral esquerda, encontram-se dois: um para a porta dianteira esquerda e outro para a porta dianteira direita e, na lateral direita, um interruptor para comando exclusivo da porta direita.

Este equipamento só funciona com a chave de ignição em MAR.

A-4



A – Comando do vidro da porta do lado do condutor.
B – Comando do vidro da porta do passageiro. O vidro desta porta pode ser acionado diretamente pelo passageiro, bastando pressionar o interruptor análogo situado sobre o apóia-braço da porta.

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço para fora, especialmente se forem transportadas crianças.

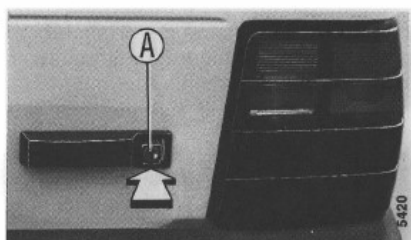
O comando elétrico dos vidros das portas só é disponível para os vidros das portas dianteiras. O acionamento dos vidros das portas traseiras é manual.

Para evitar possíveis acidentes, jamais deixe a chave no contato, enquanto crianças permanecerem sozinhas no interior do veículo.

Portas

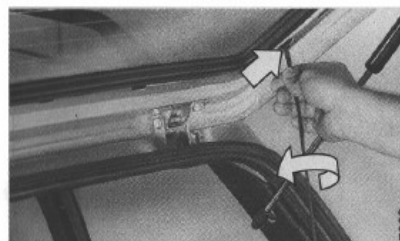
Tampa traseira

Para abrir a tampa traseira destrave a fechadura **A** - usando a mesma chave do comutador de ignição - e comprima o botão.



Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a com a chave.

Para remover o bagagito, gire o tirante na direção da seta e retire-o do orifício.



A

Procure acomodar corretamente os objetos no compartimento de bagagens ou carga, evitando deixá-los soltos.

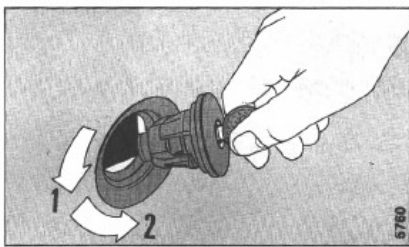
Não transporte pessoas no compartimento de bagagens.

A-5

Reservatório de Combustível

Tampa do bocal de combustível

Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível é dotada de fechadura e só pode ser aberta com o uso da chave de ignição.



Gire a chave até o estágio 1. Aguarde alguns segundos até a depressurização do reservatório; leve a chave até o estágio 2 e remova a tampa.

Para fechar, encaixe a tampa e gire a chave no sentido inverso.

NOTA

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à Resolução nº 18/86, do CONAMA.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

Evite fumar ou acender cigarros, enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

A-6

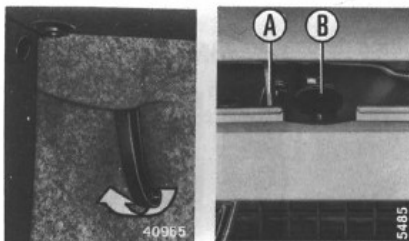
Compartimento do Motor

Abertura-fechamento do capô do motor

Para destravar o capô, puxe a alavanca localizada à esquerda da coluna da direção.

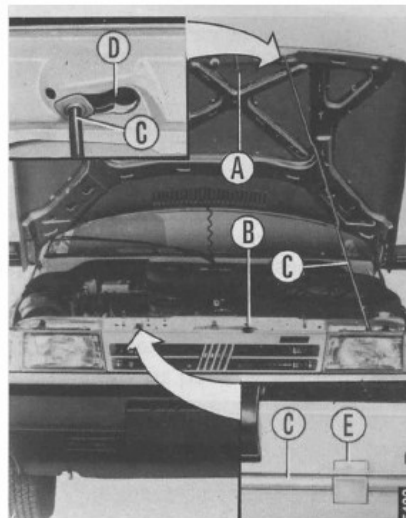
Erga ligeiramente o capô e empurre o botão **B** que solta o gancho **A**. Levante o capô e posicione a extremidade da haste de sustentação **C** na sede **D**.

Esta operação deve ser feita corretamente, uma vez que um posicionamento errado da haste poderia provocar a queda violenta do capô.



Antes de fechar o capô, prenda a haste **C** na sede **E**. Para fechá-lo, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente (aproximadamente 15 cm).

Após o fechamento, é oportuno verificar se o capô está mesmo travado.



Se houver necessidade de trabalhar no motor, estando este quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá colocar-se em movimento, mesmo com a chave de ignição desligada: espere alguns minutos até que o motor se resfrie.

A-7

Regulagens Pessoais

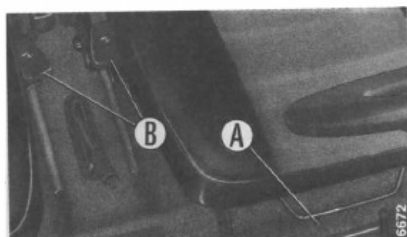
Regulagem no sentido longitudinal - bancos dianteiros

Atenção: qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Após soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado nas guias, empurrando-o para a frente ou para trás.

A falta deste travamento, em caso de acidente, provoca o deslocamento violento do banco com a sua saída das guias. Em algumas versões, o encosto do banco pode ser reclinado; basta levantar a alavanca **B**.

Após encontrar a posição desejada, acione para baixo a alavanca **B**, até o completo travamento.

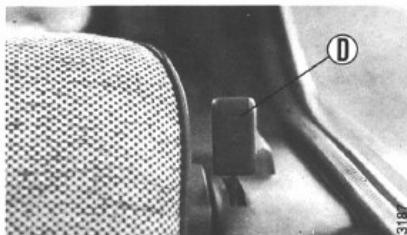


A-8

Regulagens Pessoais

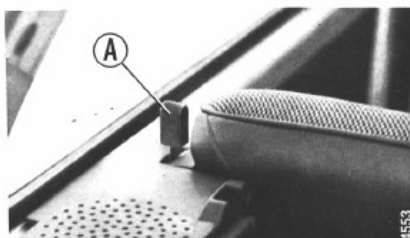
Encosto do banco traseiro

O encosto do banco pode ser colocado em duas posições, conforme a necessidade de maior ou menor espaço no compartimento de bagagens. Para alterar a posição do encosto, leve para trás a alavanca **D**.



Remoção do banco traseiro

Desejando ampliar ainda mais o compartimento de bagagens, empurre a alavanca **A** para trás e abaixe o encosto até o assento.



Em seguida, rebata o banco completo contra os encostos dos bancos dianteiros.

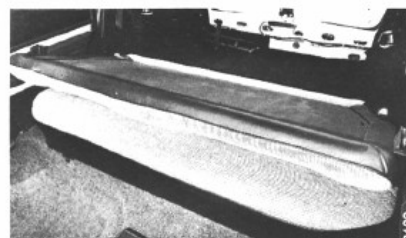
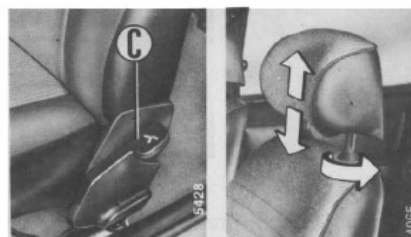
Acesso ao banco traseiro (versões 2 portas)

Os bancos dianteiros dos veículos de 2 portas podem ser basculados à frente, através da alavanca **C**. Ao retornar à sua posição normal, o banco se travará automaticamente.

Os bancos dianteiros dos veículos de 4 portas não são basculáveis e suas únicas regulagens são para inclinação do encosto e para posicioná-lo longitudinalmente.

Apóia-cabeças

Os apóia-cabeças são reguláveis na altura. Necessitando retirá-los, basta colocá-los na altura máxima e girar os pinos de fixação na direção da seta e puxá-los.

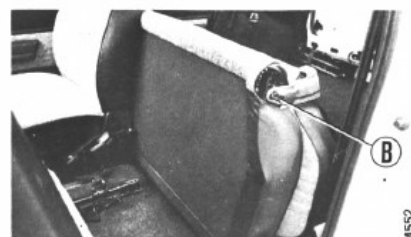


A

Desde que possível, posicione a carga contra o banco traseiro.

Evite o contato com os vidros.

Ao recolocar o banco traseiro em sua posição normal, certifique-se de que os pinos **B** se encaixam em suas respectivas sedes.



Não transporte pessoas no compartimento de bagagens, que é destinado exclusivamente a cargas.

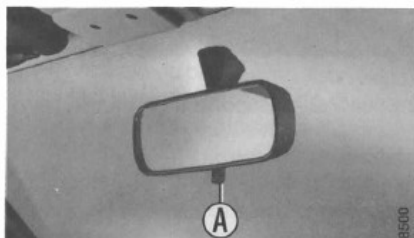
A-9

Regulagens Pessoais

Espelho retrovisor interno (com ajuste antiofuscante)

Para controlar o ofuscamento, puxar a alavanca **A** do espelho para trás.

Ajustar o espelho somente na posição normal.



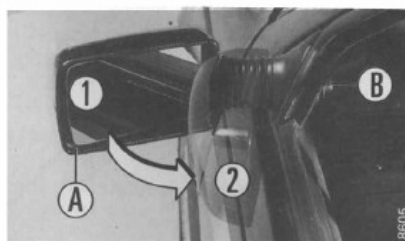
Nota: a regulagem dos espelhos retrovisores deve ser feita sempre com o condutor assentado corretamente no banco e com o veículo parado.

Espelho retrovisor externo

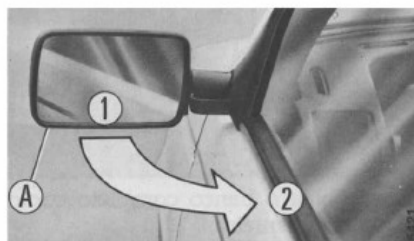
Com o corpo **A** do retrovisor na posição **1**, oriente o espelho através da alavanca **B**. Não faça a regulagem a não ser com o espelho nesta posição. Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, etc.), o espelho pode ser colocado na posição **2**. O veículo poderá ser equipado com espelho retrovisor de ajuste interno também do lado direito.

A-10

A lente deste espelho é parabólica e aumenta o campo de visão; no entanto diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto referido está mais longe que o real.



Em algumas versões, faz-se a orientação do espelho retrovisor, através do seu próprio corpo **A**, movimentando-o para frente ou para trás, para cima ou para baixo, até a posição desejada.



Regulagens Pessoais

Cintos de segurança

O veículo está equipado com cintos que atendem às normas e especificações vigentes e oferecem ao motorista e aos passageiros segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente.

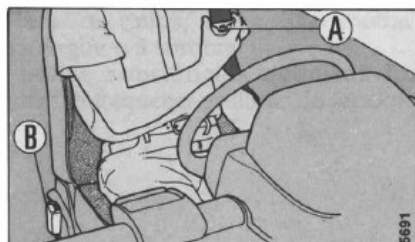
Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não repentino.

Sua atuação acontece ao ocorrer uma desaceleração brusca ou mudança de direção do veículo.

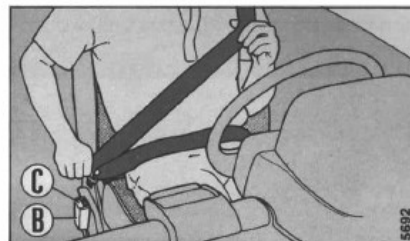
Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta **A** com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte **B**, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

Para desatá-lo, basta pressionar a tecla **C** do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.



Importante: a parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.



Regulagem dos cintos dianteiros

Caso o cinto se apresente apertado, puxe o dispositivo de travamento para fora, na horizontal - conforme indicado pela seta - e proceda à regulagem desejada.

Em algumas versões, faz-se a regulagem do cinto reinstalando o anel oscilante **D** no furo roscado **E** (obturado por um tampão plástico), situado logo acima da fixação original.



A-11

Regulagens Pessoais

IMPORTANTE:

Use o cinto de segurança corretamente: mantenha-se sempre com as costas bem apoiadas no encosto do banco e em posição ereta; nunca o utilize com o banco reclinado.



Cintos traseiros

Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que se fecham ao se inserir a lingüeta **F** no fecho **G**. Para desatá-los, comprima a tecla **H**.

Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto por **I** e puxe-o através do passante **J**.

A-12

Regulagens Pessoais

Recomendações

O cinto de segurança deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos, tanto em rodovias, quando em vias urbanas.

Cada cinto serve para apenas uma pessoa adulta ou criança com mais de seis anos.

Para sua maior segurança, recomendamos que as crianças viagem sempre assentadas no banco traseiro (nunca entre os bancos, ajoelhadas ou em pé sobre o banco traseiro): aquelas com mais de 6 anos deverão portar o cinto de segurança subabdominal e as de menor idade utilizar equipamentos especiais para transporte de crianças, obedecendo-se as normas de instalação e uso do fabricante.

Cuidados com o cinto

- Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.
- Para lavar os cintos, utilize água morna e sabão neutro. Segue-o à sombra.
- Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

A

A-13

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Painel de instrumentos _____ B-2

Quadro de instrumentos _____ B-4

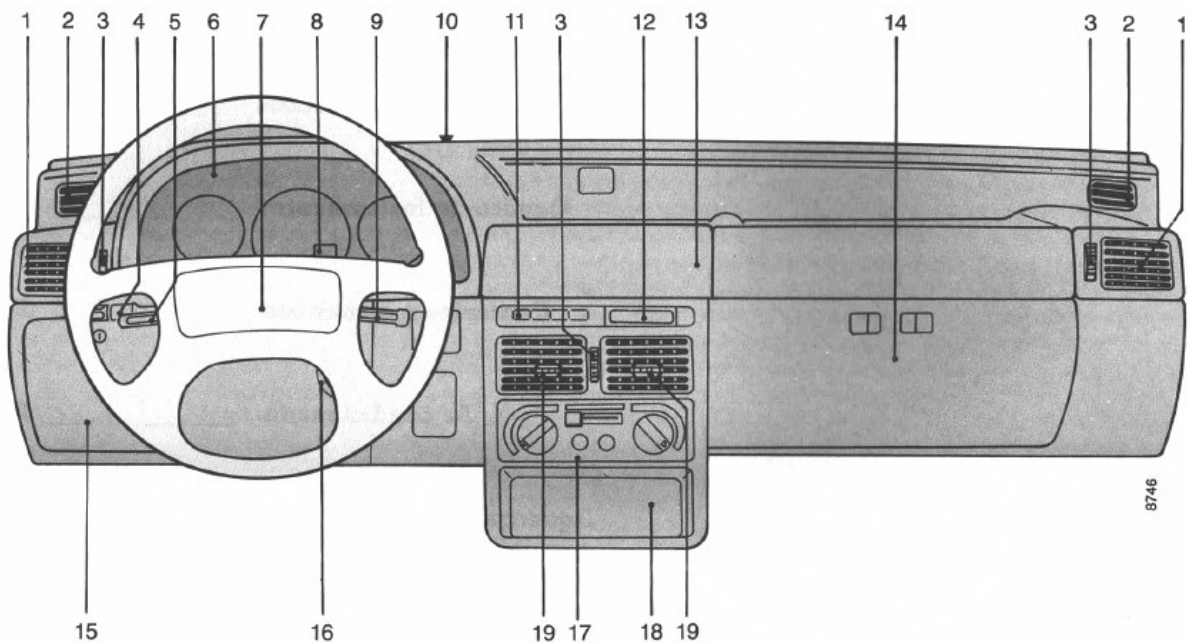
Controles e comandos _____ B-16

Ar condicionado _____ B-23

Aquecimento e ventilação _____ B-24

B

B-1



B-2

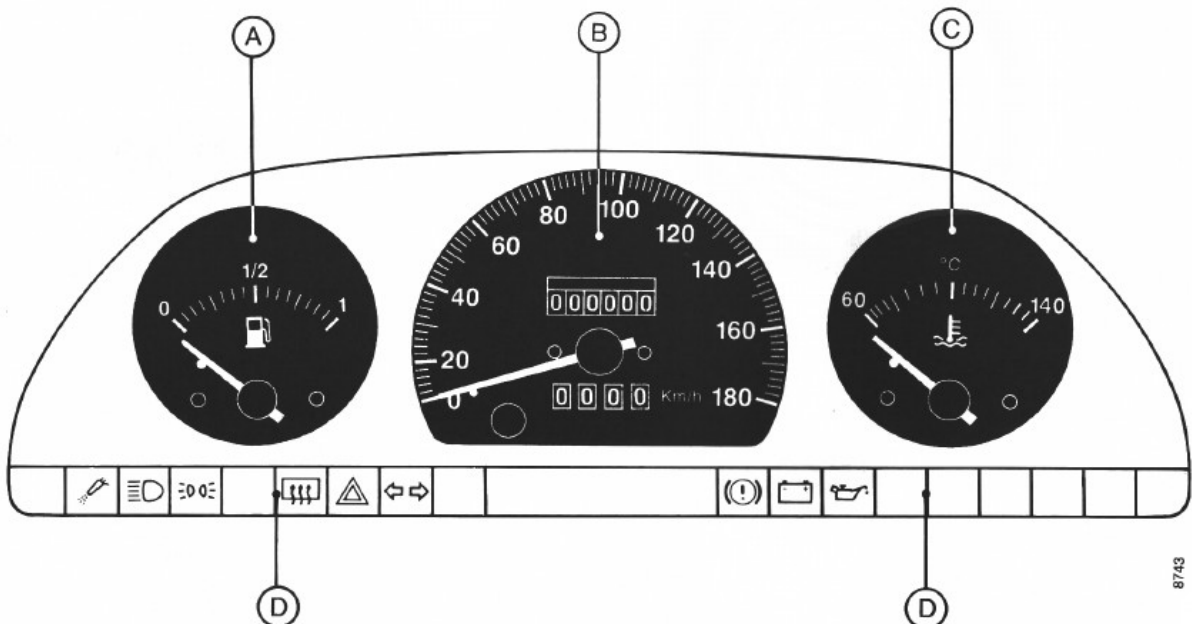
Painel de Instrumentos

1. Difusores laterais (disponível só na versão EP)
2. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais
3. Controle de abertura dos difusores
4. Comando relacionado com a iluminação externa e quadro de instrumentos
5. Indicadores de direção
6. Quadro de instrumentos
7. Buzina
8. Luz de emergência
9. Alavanca de comando do limpador e lavador do pára-brisa
10. Difusores para desembaçamento do pára-brisa
11. Interruptores de comando
12. Relógio digital (opcional)
13. Acendedor de cigarros (disponível só na versão EP) e cinzeiro
14. Porta-luvas
15. Caixa de fusíveis
16. Comutador de ignição
17. Aquecimento e ventilação ou ar condicionado
18. Sede para eventual autorádio
19. Difusores centrais

B

B-3

Quadro de Instrumentos

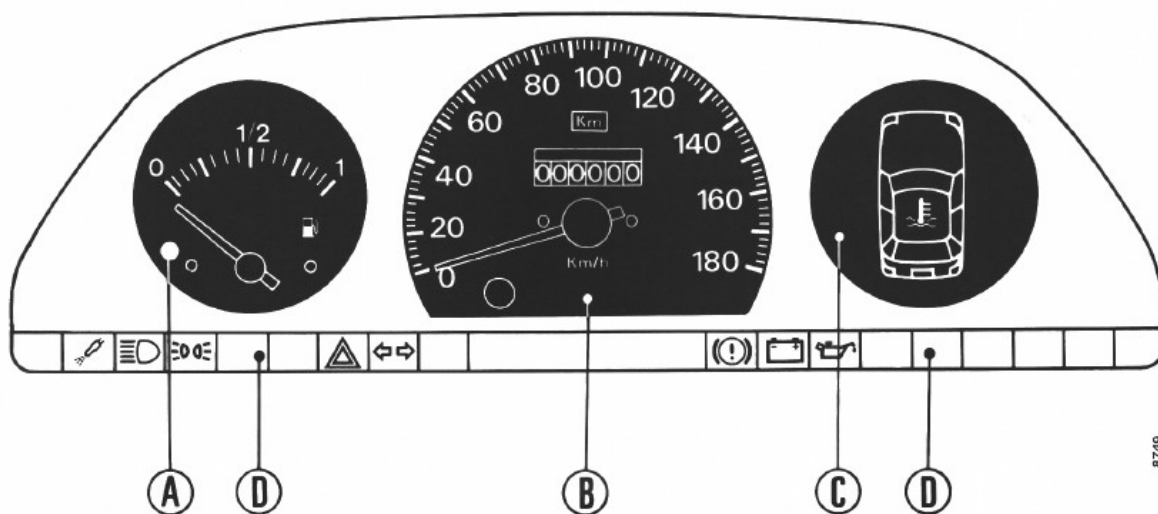


A – Indicador de nível de combustível
B – Velocímetro, hodômetro parcial e total

C – Indicador de temperatura (disponível só na versão EP)
D – Indicadores luminosos

B-4

Quadro de instrumentos



A - Indicador de nível de combustível
B - Hodômetro

C - Indicador de temperatura
D - Indicadores luminosos

B-5

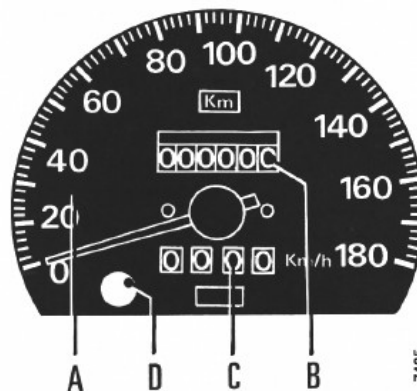
Quadro de Instrumentos

Quadro de instrumentos

A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, você encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

Os valores indicados pelos instrumentos permitem-lhe utilizar o veículo com segurança.



Velocímetro / hodômetro

A - Velocímetro
B - Hodômetro totalizador
C - Hodômetro parcial (disponível só na versão EP)
D - Botão de retorno ao zero do hodômetro parcial

B-6

Quadro de Instrumentos



Indicador de nível de combustível

O indicador de combustível tem capacidade para 50 litros.

Quando o indicador "a" começar a piscar, significa necessidade de reabastecimento e que o tanque tem uma reserva de combustível que permite ao veículo rodar por mais alguns quilômetros.

Se o indicador "a" acender-se e não mais apagar-se, indica que a reserva de combustível está no fim: o veículo deve ser reabastecido de imediato.

Pode ocorrer a oscilação do ponteiro ou o acendimento momentâneo do indicador "a" com o tanque abastecido (meio tanque ou menos). Isto acontece principalmente em curvas, devido à movimentação do combustível dentro do tanque, sendo que, após o término da curva, a luz deverá apagar-se.



Termômetro do líquido de arrefecimento

Em condições normais de funcionamento, o ponteiro deve posicionar-se em torno da região central da escala.

Ao aproximar-se da faixa vermelha, o ponteiro indica que o motor está sendo submetido a um esforço excessivo e, conseqüentemente, deve-se reduzir a carga exigida.

Em caso de viagem, à velocidade excessivamente baixa, com clima quente, poderá também o instrumento indicar alta temperatura. Neste caso, estacione o veículo por alguns instantes em um local seguro e mantenha-o ligeiramente acelerado.

Um súbito deslocamento do ponteiro até a faixa vermelha ou a persistência da temperatura elevada, após tomadas as providências, significa superaquecimento. Estacione, então, o veículo em segurança e procure a Rede Autorizada FIAT.

B

B-7

Quadro de Instrumentos



Luzes de posição

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



Indicadores de direção

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou de emergência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



Luz alta

Acende-se com a luz alta dos faróis.



Bateria

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



Indicador de pressão do óleo do motor

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



Luz de emergência

Acende-se ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca alerta) está ligado.



Indicador de nível do fluido de freio

Acende-se indicando insuficiência do fluido de freio ou alavanca do freio de mão acionada.



Vidro traseiro térmico

Acende-se indicando que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.



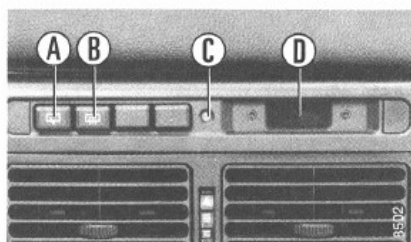
Luz indicadora de injeção eletrônica

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se instantes depois de o motor entrar em funcionamento.

O seu acendimento esporádico, com o motor em funcionamento, não prejudica a utilização normal do veículo; contudo, se o acendimento for frequente, indica ocorrência de alguma anomalia no sistema de injeção eletrônica.

B-8

Quadro de Instrumentos



Interruptores

A - Limpador do vidro traseiro

Pressionando esta tecla, liga-se o limpador do vidro traseiro.

B - Vidro traseiro térmico

Comprima o interruptor e o indicador (laranja) acenderá no quadro de instrumentos. Tão logo ocorra o desembaçamento, desligue o interruptor, evitando o consumo supérfluo de carga da bateria.

C - Indicador luminoso de alarme (opcional). Ao ser ativado o alarme, este indicador permanece piscando.

D - Disponível para relógio digital (opcional).



B

Relógio digital

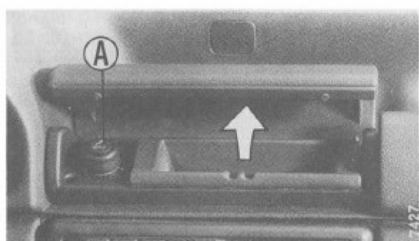
Os dígitos do visor só são visíveis com a chave de ignição em MAR.

Para acerto das horas e minutos, basta pressionar os botões **A** e **B**, respectivamente.

Para zerar o relógio, aperte, ao mesmo tempo, os dois botões.

B-9

Controles e Comandos



Acendedor de cigarros/cinzeiro


Para utilizar o acendedor de cigarros **A**, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser usado. Após a sua utilização, recolque-o de imediato em seu lugar. Manuseie-o apenas pela parte emborrachada.

Caso o acendedor não retorne automaticamente, em no máximo 20 segundos, retire-o manualmente e procure a Rede Autorizada FIAT.

O cinzeiro pode ser extraído de sua sede para ser esvaziado.



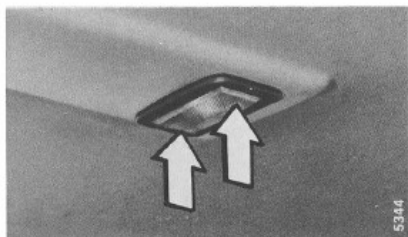
Luzes de emergência

Em caso de emergência, ao pressionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como o indicador  no quadro de instrumentos, independente da posição da chave de ignição.

Esta luz só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

B-10

Controles e Comandos

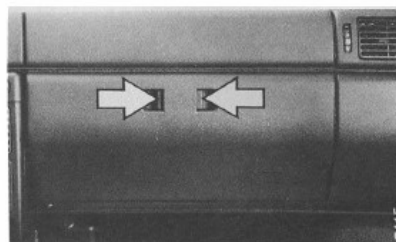
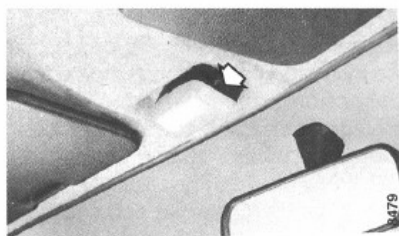


Iluminação interna

A lâmpada acende-se automaticamente com a abertura da porta do motorista.

Para acendê-la, mesmo com a porta do motorista fechada, basta pressionar uma de suas extremidades. Em algumas versões, a luz interna está instalada junto ao retrovisor.

Para acendê-la, erga a alavanca do interruptor.



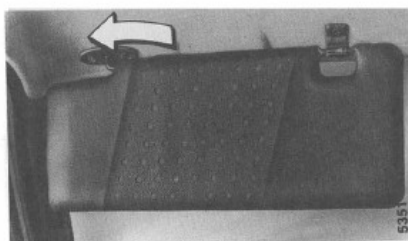
Porta-luvas

Para abertura da tampa, pressionar, simultaneamente, as duas travas, conforme indicado pelas setas.

B

B-11

Controles e Comandos



Pára-sol

O veículo está equipado com dois pára-sóis que, em algumas versões, podem ser posicionados lateralmente. O pára-sol do passageiro pode dispor de um espelho de cortesia, assim como o do condutor vir com uma bolsa porta-papéis.



Extintor de incêndio

Está localizado sob o painel do lado direito do passageiro.

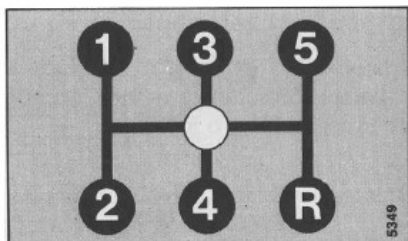
Para seu uso, siga as instruções do fabricante impressas no aparelho. Após a sua utilização, recarregue-o imediatamente.

B-12

Controles e Comandos

Alavanca de comando da caixa de mudanças

O engate das marchas se consegue com o posicionamento da alavanca segundo o esquema da figura abaixo. Para engrenar a marcha-à-ré (o veículo deve estar parado), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, deslocar a alavanca, partindo da posição neutra, para a direita e para trás. Com este procedimento, tem-se um engate mais suave da marcha.

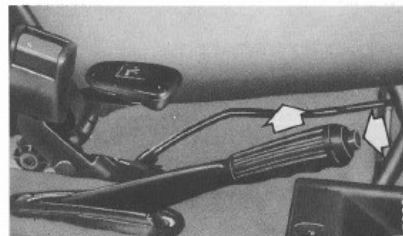


Nota:

a correta utilização do câmbio requer o deslocamento da alavanca somente com o pedal da embreagem apertado até o fundo. A zona do piso, onde se localizam os pedais, não deve apresentar obstáculos que limitem o curso dos pedais. Cuidar para que os tapetes adicionais estejam sempre bem estendidos e não interfiram no uso dos pedais.

Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros. Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e encaixe-a. Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em **MAR**, a luz indicadora (P) permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



Atenção:

ao estacionar o veículo, lembre-se sempre de puxar o freio de estacionamento e virar as rodas em direção ao meio fio (guia) do passeio. Em ruas em aclive ou declive, a ação apenas do freio de estacionamento poderá não ser suficiente; neste caso, além das recomendações acima, o condutor deverá deixar o veículo sempre engrenado (em 1ª marcha), conforme preceituado pelo Código Nacional de Trânsito.

Independentemente dos prazos constantes da "Tabela do Serviço Periódico de Manutenção" e sem prejuízo dos mesmos, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de estacionamento de seu veículo, leve-o a Rede Autorizada FIAT para reparação.

B-13

B

Controles e Comandos

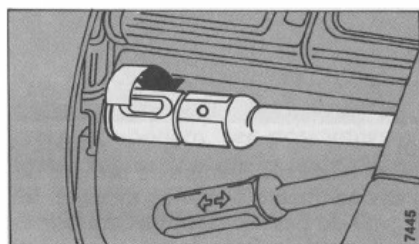
Alavanca de comando das luzes

Luz de posição (lanterna) e iluminação do quadro de instrumentos.



Acende-se girando a alavanca da posição 0 à posição

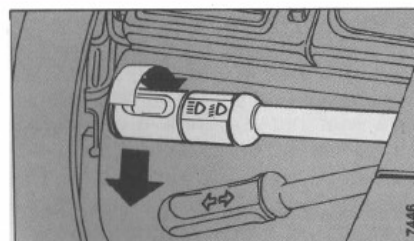


Obs.: nesta posição, não é possível abaixar a alavanca para ligar o farol alto.






Farol - luz baixa

Acende-se girando a alavanca da posição  à posição .

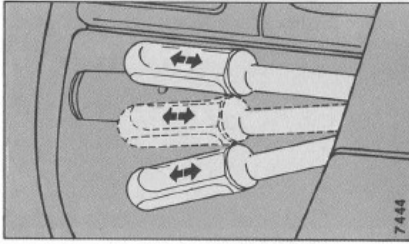


Farol - luz alta

Partindo da posição  , deslocar a alavanca para baixo. Simultaneamente, acende-se, no quadro de instrumentos, o indicador .

B-14

Controles e comandos



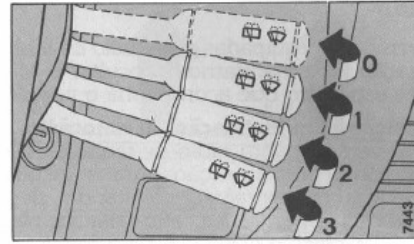
Alavanca de comando dos indicadores de direção

- para cima: virar à direita
- para baixo: virar à esquerda

Os indicadores de direção funcionam exclusivamente com a chave de ignição em **MAR**.

O acendimento do indicador \leftrightarrow , luz de emergência, adverte que os indicadores de direção estão ligados.

O retorno da alavanca para a posição central se dá automaticamente, quando do endireitamento do volante.



Alavanca de comando do limpador, do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro

Está sob tensão com a chave de ignição em **MAR**.
As posições da alavanca são:

- 0** = limpador desligado;
- 1** = funcionamento intermitente;
- 2** = funcionamento contínuo lento;
- 3** = funcionamento rápido.

Deslocando-se a alavanca contra o volante, aciona-se a eletrobomba do lavador do pára-brisa.

Deslocando-se a alavanca em direção ao painel de instrumentos, aciona-se a bomba do lavador do vidro traseiro.

B

B-15

Controles e Comandos

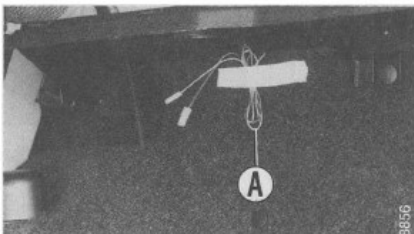
Autorádio

Para as versões já equipadas com rádio de fábrica, para sua utilização, recomendamos consultar o Manual de Instruções específico que acompanha o veículo.

Predisposição para instalação do autorádio

As demais versões, sem rádio de fábrica, possuem:

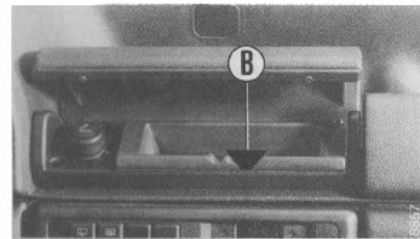
- 1** - o opcional predisposição para a instalação do rádio, fixa ou extraível, constando de: antena eletrônica no pára-brisa, alto-falantes nas portas dianteiras, chicote elétrico **A** para ligação dos alto-falantes traseiros, conectores para instalação do rádio e amplificador de sinal ou
- 2** - apenas a antena no pára-brisa (versões básicas). Nesse caso, quando da instalação do sistema de som (rádio mais alto-falantes), para o funcionamento da antena é necessário acrescentar o amplificador de sinal.



Os **conectores** estão localizados debaixo do cinzeiro **B** e são três: um para alimentação, outro para saída do som e o outro para a antena.

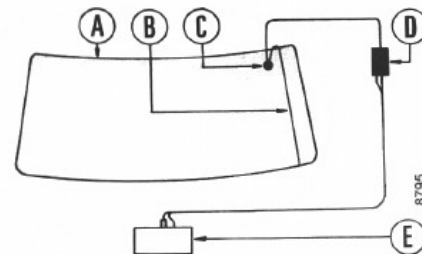
O **amplificador de sinal** está situado sob a moldura da coluna dianteira direita.

B-16



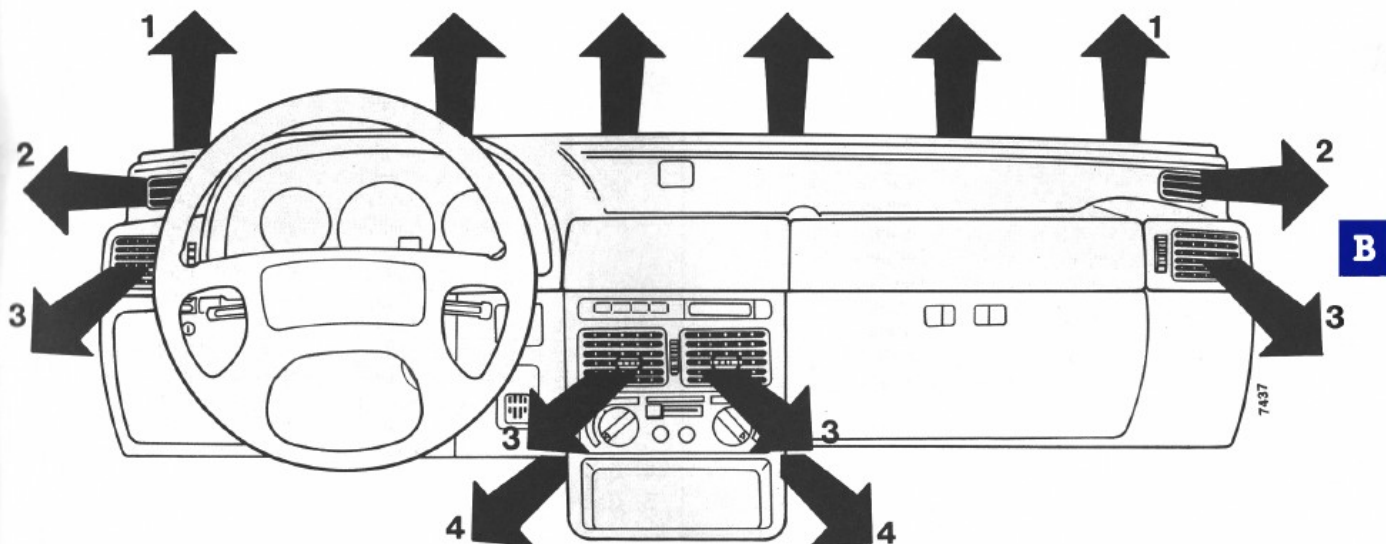
Antena

Está localizada no lado direito do pára-brisa e é constituída por um filete metálico.



- A** - Vidro pára-brisa laminado.
- B** - Antena eletrônica (fio metálico) incorporada entre as duas lâminas do vidro pára-brisa.
- C** - Plug para conexão do cabo do rádio à antena (pelo lado interno do veículo).
- D** - Amplificador de sinal.
- E** - Rádio toca-fitas.

Ar Condicionado



- 1 - Para descongelar ou desembaçar o pára-brisa
- 2 - Para descongelar ou desembaçar os vidros laterais
- 3 - Ventilação no interior do veículo
- 4 - Para envio de ar quente e frio aos pés dos passageiros dianteiros e traseiros.



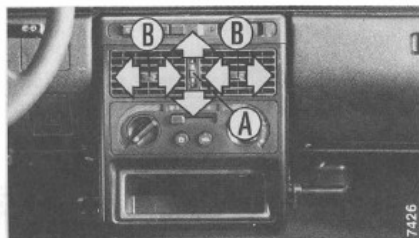
Nota:

para as versões dotadas com este equipamento, para sua utilização e cuidados, recomendamos consultar o Manual de Instruções específico que acompanha o veículo.

B-17

Aquecimento e Ventilação

Difusores de ar orientáveis e reguláveis



Difusores de ar centrais

- A** - Comando para controle de saída do ar:
gírado para cima = difusor aberto
gírado para baixo = difusor fechado
- B** - Comando para orientação lateral do ar.

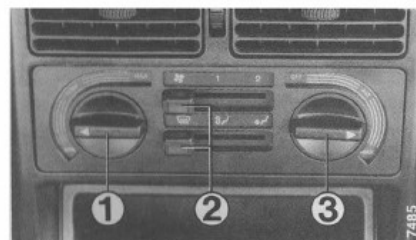
Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo, bastando atuar no seu corpo.

Comandos

Versão equipada com ar quente:

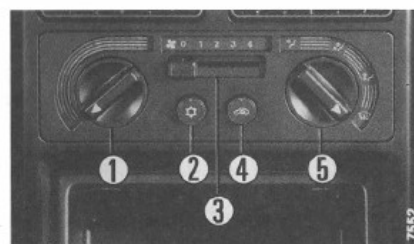
1. Comandos para regulagem da temperatura do ar.
2. Alavanca para ligar o eletroventilador.
3. Comando para regulagem da quantidade de ar.

B-18

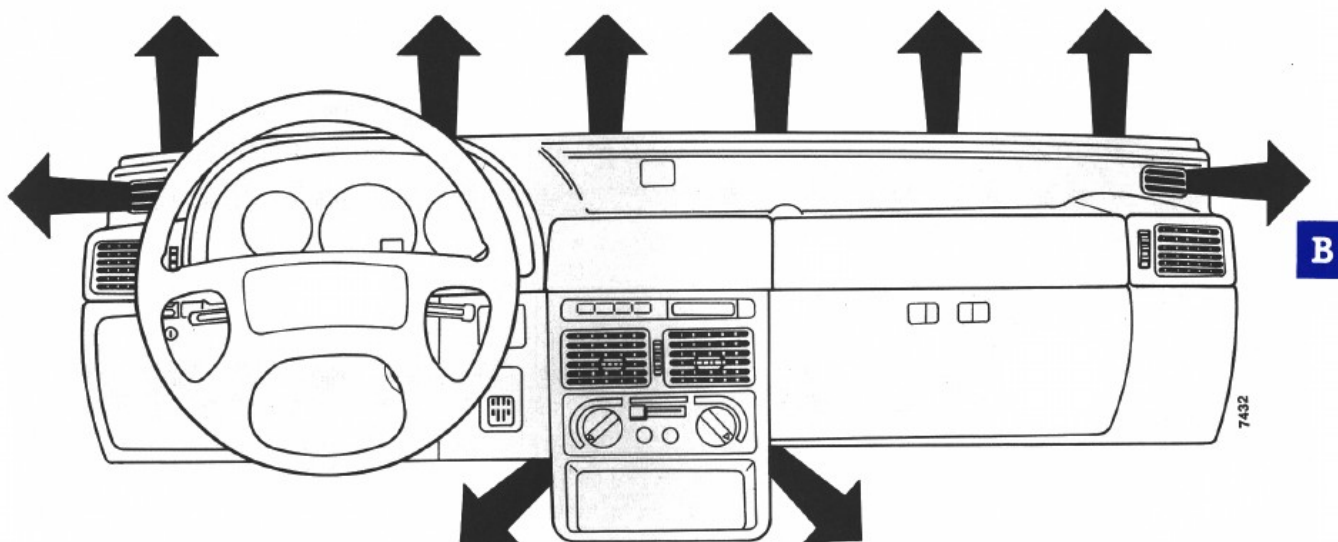


Versão equipada com ar condicionado:

1. Comando para regulagem da temperatura do ar.
2. Interruptor de acionamento do ar condicionado.
3. Alavanca para ligar o eletroventilador.
4. Interruptor de recirculação do ar interno.
5. Comando para regulagem da quantidade do ar.



Aquecimento e Ventilação

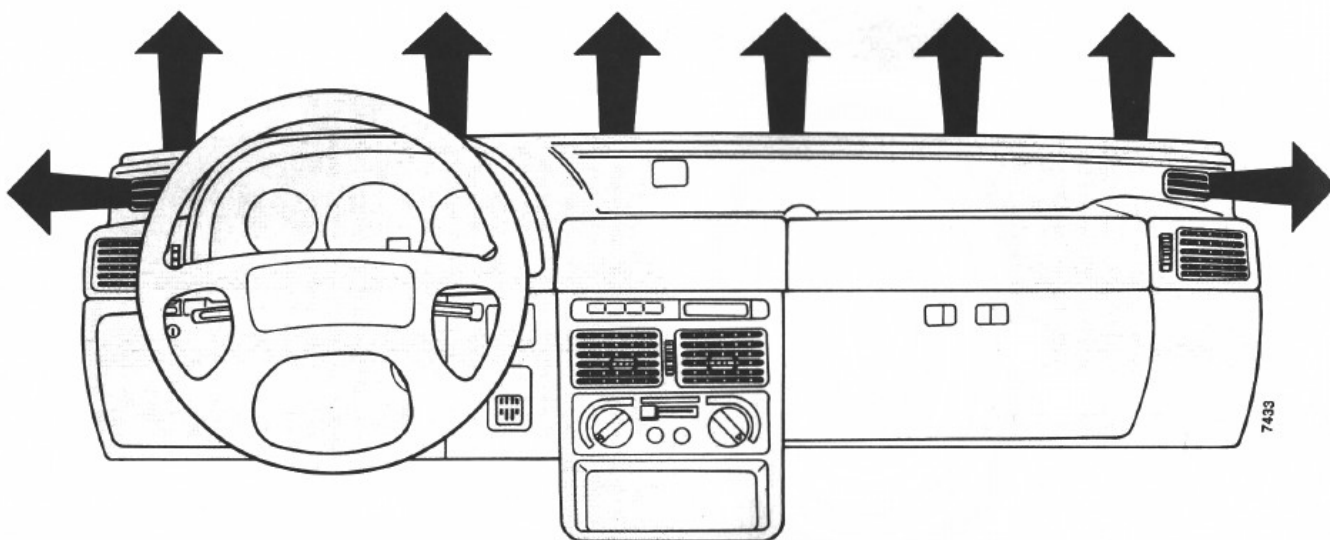


Aquecimento

- Colocar a manopla de comando da temperatura do ar na zona vermelha.
- Girar a manopla de comando da quantidade de ar até a posição **MAX**, para aumentar a vazão de ar no interior do veículo.
- Posicionar a alavanca de comando do eletroventilador na velocidade desejada.
- Posicionar a alavanca de comando de distribuição do ar no símbolo:
 - ☼ Com temperatura externa moderada ou em caso de necessidade de maior fluxo de ar para desembaçamento
 - ☼ Para aquecimento normal.

B-19

Aquecimento e Ventilação



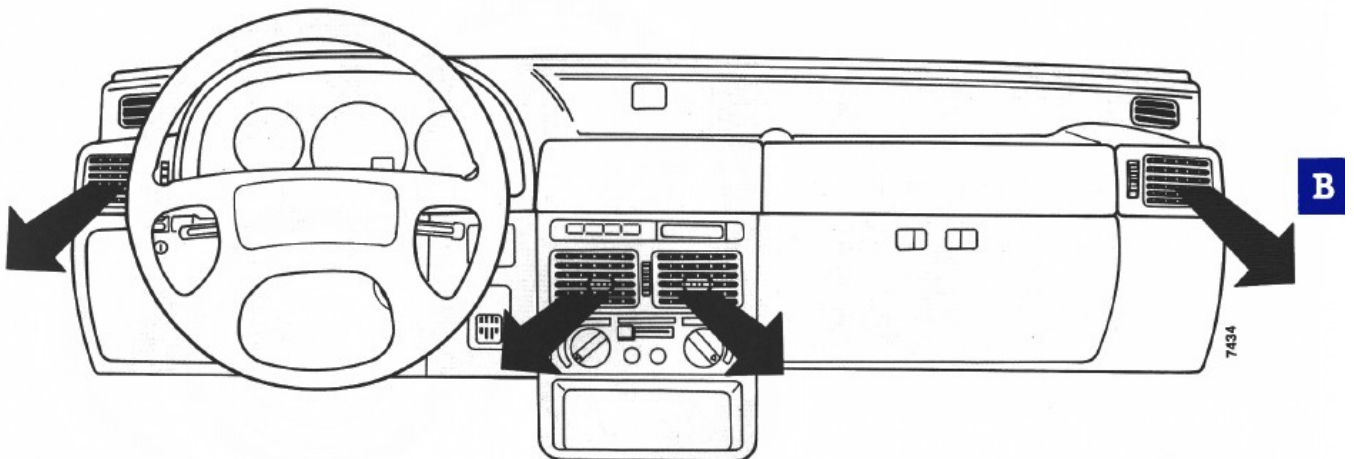
Desembaçamento e/ou descongelamento do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros

- Colocar a manopla de comando da temperatura do ar em correspondência com a zona vermelha.
- Colocar a manopla de comando da quantidade de ar na posição **MAX**, para aumentar a vazão de ar para o interior do veículo.
- Posicionar a alavanca de comando do eletroventilador na velocidade máxima.
- Posicionar a alavanca de comando da distribuição de ar no símbolo: ☼

Para o descongelamento / desembaçamento do vidro traseiro, pressionar o interruptor apropriado.

B-20

Aquecimento e Ventilação



Ventilação

- Colocar a manopla de comando da temperatura do ar na zona azul **MIN**.
- Colocar a manopla de comando de vazão do ar em correspondência com a indicação **MAX**.
- Posicionar a alavanca de comando do eletroventilador na velocidade desejada.

B-21

USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida _____ C-2

Partida do motor _____ C-4

Direção segura, confortável e econômica _____ C-6

C

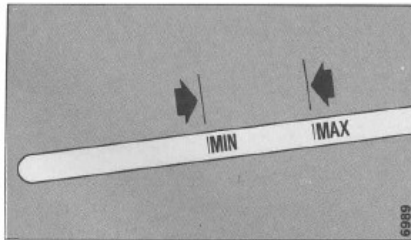
C-1

Verificações Antes da Partida

As condições de utilização e a conduta do motorista ao dirigir são de fundamental importância para se obter o máximo do veículo em termos de rendimento, confiabilidade e durabilidade. Para isso, pedimos observar atentamente as recomendações que se seguem:

Níveis dos líquidos

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique, de acordo com instruções no capítulo "Manutenção e Conservação" o nível de óleo do motor, do fluido de freio e do líquido de arrefecimento.



Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.

Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentem desgaste acentuado ou outras avarias.

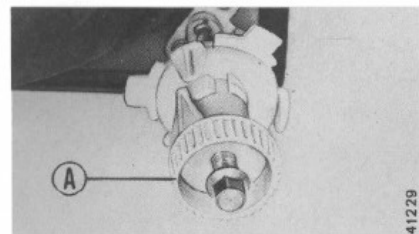
C-2



Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos facho dos faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- corretor em baixo: veículo com até meia carga;
- corretor em cima: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



Verificações Antes da Partida

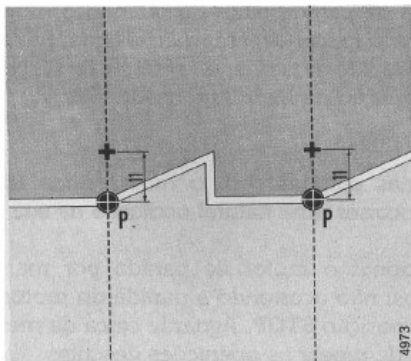
Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções, a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

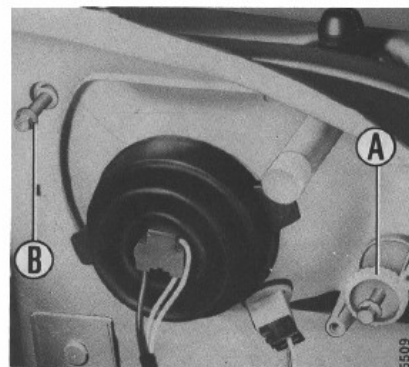
Os pontos de referência **PP** deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.



Para sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.

A regulagem é feita nos parafusos **A** e **B**.

- A** - parafuso de regulagem no sentido vertical.
- B** - parafuso de regulagem no sentido horizontal.



C

Partida do Motor

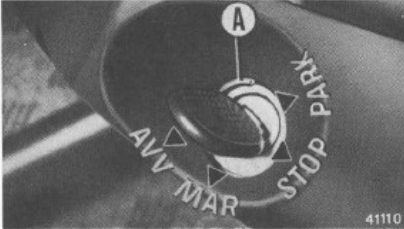
Comutador de ignição

PARK - acendem-se as luzes de posição; a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.

STOP - direção travada e chave extraível.

MAR - todos os circuitos sob tensão.

AVV - partida do motor.



O sinal intermitente de advertência, a buzina e a luz interna estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

C-4

Partida do Motor

Aquecimento do motor

Imediatamente após a partida, não funcionar o motor em altas rotações e não dar golpes de aceleração; além disto, nos primeiros quilômetros de percurso, não solicitar do motor o máximo de rendimento.

Não aquecer o motor mantendo-o por muito tempo em marcha lenta. É recomendável utilizar imediatamente o veículo com baixas cargas e médias rotações. Isto permite aquecer o motor no tempo ideal.

CUIDADO!

Não mantenha jamais em funcionamento o motor em local fechado: os gases de descarga, mesmo com os equipamentos antipoluentes, são tóxicos e perigosos, principalmente pela dificuldade em se perceber sua presença.

Partida do motor

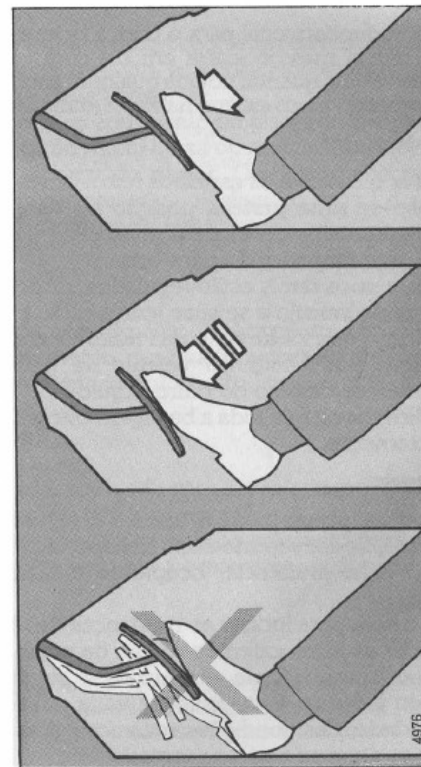
Para qualquer condição de temperatura ambiente e do motor, a central eletrônica providencia, automaticamente, o fornecimento da quantidade de combustível exata para uma partida imediata.

- Colocar a alavanca da caixa de mudanças na posição neutra e, em clima frio, manter pressionado o pedal da embreagem.
- Não apertar o pedal do acelerador.
- Girar a chave no comutador de ignição até a posição **AVV** e soltá-la tão logo o motor funcione.

Em caso de partida difícil ou quando o motor tenha tendência a apagar-se, em marcha lenta, providenciar, o mais rápido possível, a verificação do ponto da injeção/ignição na Rede Autorizada Fiat.

Nota: nas partidas com o motor ainda frio, pode ocorrer uma natural oscilação na sua rotação.

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição **STOP**. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.



C

C-5

Direção Segura, Confortável e Econômica

Indicações e recomendações

É condição fundamental para o bom funcionamento do veículo que o mesmo esteja em dia com as revisões periódicas e que, quando notada qualquer anomalia, seja submetido a um exame na Rede Autorizada Fiat.

Antes de viajar

- Regular o banco e os espelhos retrovisores de modo a obter-se uma perfeita posição ao dirigir; utilizar corretamente os cintos de segurança.
- Verificar o limpador do pára-brisa.
- Verificar se os faróis estão regulados, de acordo com a carga do veículo e se suas lentes estão limpas.
- Verificar o funcionamento das luzes externas.
- Verificar por baixo do veículo se não existem vazamentos de óleo ou outros líquidos.
- Certificar-se de que toda a bagagem esteja distribuída corretamente.

Em viagem

- Fechar as portas com a trava de segurança para crianças, se estiverem sendo transportadas.
- Dirigir com prudência, ocupando a faixa mais à direita.
- Usar a seta para indicar as mudanças de direção.
- Acender as luzes externas ao cair da noite.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo à frente. Esta distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e da estrada em que se está percorrendo.

- Reduzir a velocidade durante o período noturno ou em caso de mau tempo.
- Ao passar por locais que contenham obstáculos, buracos, pedras, objetos soltos, etc., redobre a atenção e diminua a velocidade, pois pancadas na parte inferior do veículo podem afetar componentes importantes, com prejuízo de seu funcionamento.
- Observar os limites de velocidade e qualquer outra sinalização da estrada.
- Não dirigir nunca com a alavanca de marchas em ponto morto.
- Em descida, usar preferencialmente a marcha que seria necessária para percorrer a mesma estrada na subida.
- Não dirigir com a mão apoiada na alavanca de marchas.
- Não manter o pé apoiado no pedal de embreagem.
- Em caso de parada por defeito, estacionar o veículo no acostamento, acionar as luzes de advertência e colocar o triângulo de segurança para sinalizar a presença do veículo.
- Não percorrer descidas com o motor desligado: em tais condições, fica anulado o servofreio, exigindo assim muito maior esforço na utilização dos freios.
- Em viagens noturnas, é importante a correta regulagem do fecho luminoso dos faróis; uma regulagem muito "baixa" reduz a visibilidade, causando fadiga da vista; ao contrário, uma regulagem muito "alta" incomoda os motoristas que trafegam em sentido inverso, além de constituir infração às leis de trânsito.

C-6

Direção Segura, Confortável e Econômica

- Trocar constantemente o ar, recorrendo-se às múltiplas possibilidades de regulagem oferecidas pela instalação de aquecimento e aeração ou do ar condicionado.
- As longas viagens devem ser feitas em condições ótimas e, se possível, programadas, especialmente nos períodos de grande fluxo turístico.
Não dirigir por muitas horas consecutivas; fazer paradas periódicas: utilizar tais pausas para movimentar-se um pouco e recuperar o físico. Uma alimentação ligeira, de fácil digestão, contribuirá também para manter os reflexos vivos e a concentração necessária para uma direção mais segura.

Durante a viagem, verifique de vez em quando os seguintes instrumentos:

Contagiros

Não supere o regime máximo de giros do motor, (início da faixa vermelha).

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Um súbito deslocamento do ponteiro até a faixa vermelha assinala um inconveniente no circuito de arrefecimento (superaquecimento). Neste caso, pare o veículo imediatamente e providencie uma verificação do sistema junto a um Serviço Autorizado Fiat.

Indicador de pressão do óleo do motor

Ao ligar-se a chave de ignição, antes da partida, acende-se a luz piloto; contudo, estando o motor em funcionamento, esta deve apagar-se.

É admissível o acendimento ou piscar da lâmpada, em caso de rotação muito baixa ou marcha lenta, após um excessivo esforço do motor. Caso permaneça acesa, mesmo nestas situações, desligue o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Bateria

Em caso de acendimento da luz piloto, com o motor em funcionamento, desligue imediatamente o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Servofreio

O veículo está equipado com servofreio (ativo somente com motor em funcionamento)

Com motor parado, o esforço solicitado para obter o mesmo efeito frenante é notavelmente superior.

Advertência: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

C

C-7

Direção Segura, Confortável e Econômica

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções, bem simples:

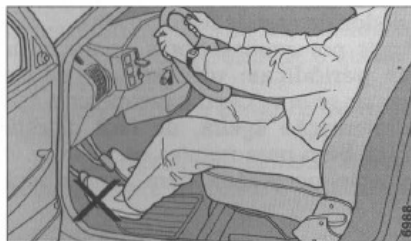
- Mantenha o motor sempre bem regulado.



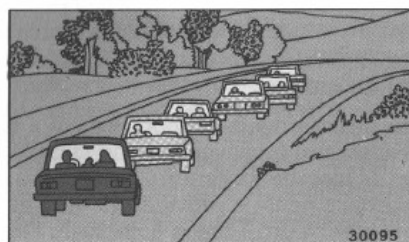
- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis, sendo esta última prejudicial ao veículo.
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.

C-8

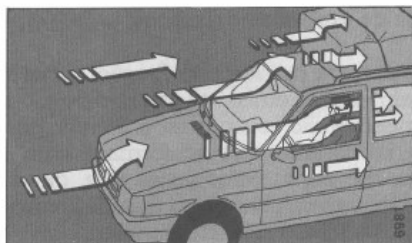
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca das marchas.



- Em paradas prolongadas, desligue o motor.
- Sempre que possível, uniformize sua velocidade à dos veículos que o precedem.



Direção Segura, Confortável e Econômica



- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com consequente desperdício de combustível.

O seu veículo foi construído obedecendo a mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho. Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranquilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.

C

Direção Segura, Confortável e Econômica

O automóvel e o meio-ambiente

A proteção do ambiente, premissa indispensável para que haja harmonia com o mesmo, é um compromisso que caracteriza o desenvolvimento do veículo FIAT, colocando-se como critério base à totalidade das escolhas do projeto.

Definição dos materiais construtivos e regulação de dispositivos e sistemas capazes de limitar na origem ou eliminar as emissões provocadas pelo funcionamento do veículo constituem a concretização de tal compromisso.

Dessa forma, na construção do seu veículo é empregada a mais avançada tecnologia no sentido de minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, resultantes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 18/86, do CONAMA.

Ecologia no uso dos materiais

Os componentes que utilizam materiais de atrito, tais como, embreagem e lonas de freio, para os quais o desgaste é uma característica normal de funcionamento, assim como as guarnições de estanqueidade do motor e dos grupos mecânicos são construídos sem minerais de amianto.

C-10

Direção Segura, Confortável e Econômica

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado): 85,7 dB(A).

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Sistema antievaporativo

A dispersão dos vapores de gasolina na atmosfera é uma fonte de poluição que, mesmo sendo, menos danosa do que as emissões da descarga, apresenta a característica negativa de estar sempre ativa, mesmo com o motor desligado e o veículo estacionado.

Sendo impossível impedir a formação destes vapores, o veículo é equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor **A** e válvula interceptadora de vapor **B**, além da tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro).

Controle de emissões do motor

A instalação que preside esta função, recupera e reutiliza totalmente as emissões gasosas do bloco.

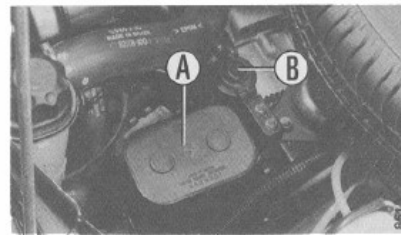
Estas emissões são compostas, em parte, por vapores de óleo lubrificante que se formam com o motor quente e, em parte, pelos gases que, da câmara de combustão, vazam para baixo (gás de "Blow-by"), em todas as condições de funcionamento.

A instalação é composta essencialmente por um separador centrífugo para evitar que gotas de óleo sejam aspiradas juntamente com a parte gasosa, e por um tubo que transporta estas emissões para misturar-se com o ar aspirado pelo motor, para ser utilizado no processo de combustão.

Controle de emissões do escapamento

Para os motores a gasolina, deve-se ressaltar a contribuição ecológica dada pelo uso de gasolina sem chumbo, necessária para garantir, por sua vez, o correto funcionamento de outros dispositivos anti-emissões.

Este sistema visa coletar, filtrar e retormar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim, o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio ambiente e à vida em geral.



Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio ambiente, em atendimento ao prescrito pela Resolução nº 18/86, do CONAMA, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Tabela de Serviço Periódico de Manutenção").

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.

Preservar o meio ambiente é um dever de todos!

C-11

COMO PROCEDER SE...

... furar um pneu _____ D-2

... alguma lâmpada não se acender _____ D-5

... for necessário rebocar o veículo _____ D-9

... queimar algum fusível _____ D-10

... a bateria descarregar-se _____ D-12

D

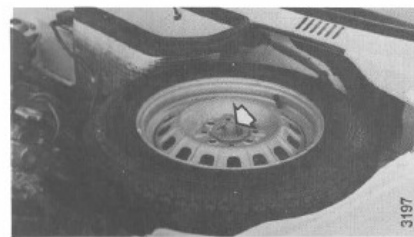
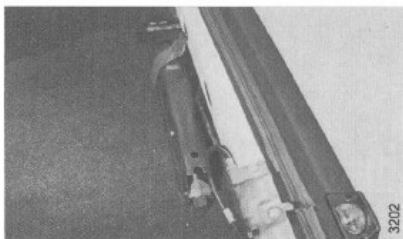
D-1

... Se Furar um Pneu

Procure estacionar o veículo em local seguro e plano no acostamento. Acione o freio de estacionamento, engate a 1ª marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada da traseira do veículo e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

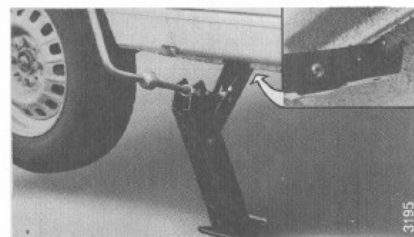
Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.

Retire a roda sobressalente, alojada no compartimento do motor e o macaco, guardado no compartimento de bagagens, na parte traseira.



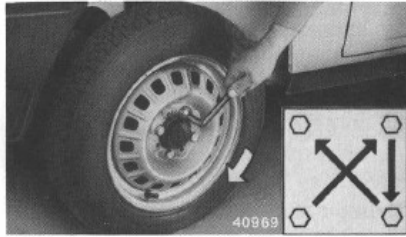
Desaperte os parafusos em aproximadamente meia volta, girando a chave de roda no sentido anti-horário.

Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria no local indicado por seta. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo, na linha de rolagem das rodas. Levante o veículo até que o pneu fique a poucos centímetros do chão.



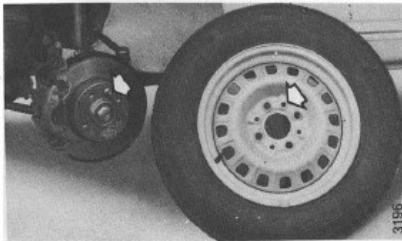
... Se Furar um Pneu

O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, para evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.

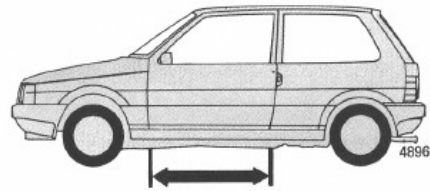


Termine de desapertar os parafusos, retire a calota e remova a roda. Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos seus furos-guia no pino de centragem do cubo da roda.

Recoloque a calota.



Aperte os parafusos de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto, seguindo a ordem ilustrada na figura. Abaixar o veículo, retire o macaco e reaperte os parafusos.



Recontrole o aperto dos parafusos, após rodar aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda à reparação do pneu. Evite rodar com a roda sobressalente.

Atenção: a roda sobressalente dos veículos equipados com rodas em liga leve (originais de fábrica) somente pode ser usada nestes veículos.

Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois este se destina exclusivamente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.

D

D-3

... Se Furar um Pneu

Advertências

- Com pneus novos é recomendável não imprimir a velocidade máxima antes de percorrer os primeiros 150Km.
- Antes de entrar em curvas estreitas, diminuir a velocidade.
- Evitar bruscas acelerações e freadas desnecessárias.
- Verificar o balanceamento e o alinhamento das rodas.
- Evitar batidas violentas nos pneus (por exemplo, durante o estacionamento do veículo).
- Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.
- Substitua a roda se a mesma apresenta deformações.
- Em caso de perda anormal da pressão, substitua a roda e verifique a válvula de retenção.
- A pressão dos pneus (incluindo o sobressalente) deve ser a recomendada.
- Verificar periodicamente os pneus para certificar-se de que não existam danos.
- Pneus usados, de origem desconhecida ou envelhecidos, devem ser usados com cautela e somente em casos de emergência.
- Verificar periodicamente a profundidade da banda de rodagem, respeitando a espessura mínima recomendada pelas normas de segurança.
- Nunca retirar ar quente do pneu, pois provoca danos irreversíveis à sua carcaça.

D-4

Balanceamento

Cada roda completa com pneu é balanceada na fábrica. Quando os pneus são substituídos, é necessário balancear as rodas para evitar instabilidade de direção, desgaste dos órgãos da direção e desgaste irregular dos pneus.

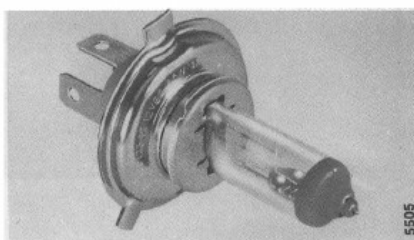
... Se Alguma Lâmpada não se Acender

Informações gerais

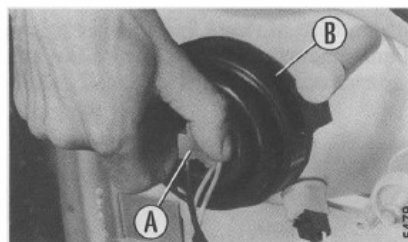
- Se por acaso uma luz não funciona, verificar inicialmente a integridade do respectivo fusível de proteção antes de intervir no grupo ótico para substituição da lâmpada.
- Não substituir as lâmpadas queimadas por outras de tipos e potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.
- Manusear as lâmpadas halógenas exclusivamente pela sua parte metálica, para não vir a comprometer a sua durabilidade.
- Em caso de contato acidental, limpar o bulbo com um pano umedecido de álcool e deixar secar totalmente.

Substituição das lâmpadas dos faróis

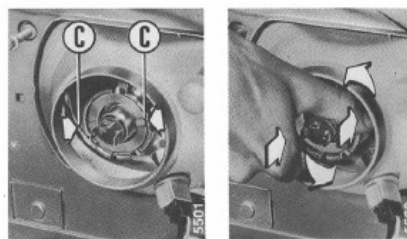
O acesso à lâmpada do farol (12V-55/50 W halogênio) efetua-se pelo compartimento do motor.



Para substituí-la, remova o conector **A** e a coifa **B**.



Em seguida, pressione o anel trava **C**, girando-o até desalojá-lo de sua sede e substitua a lâmpada. Observe os encaixes do anel trava e da lâmpada, fazendo-os coincidir com as respectivas sedes.



Após a troca da lâmpada, verifique a orientação dos faróis.

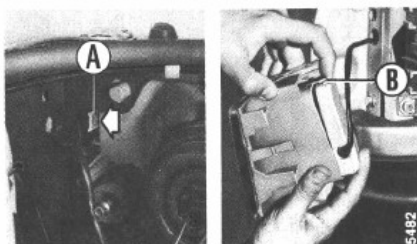
D

D-5

... Se Alguma Lâmpada não se Acender

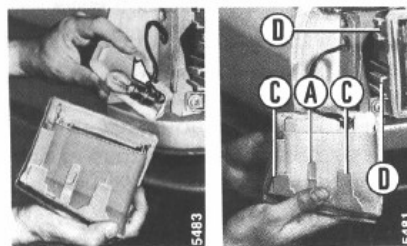
Lanterna dianteira

O conjunto da lanterna está fixado à pressão ao corpo do farol. Para sua remoção, pressione a trava **A**, através do compartimento do motor.



Para acesso à lâmpada, atue na presilha **B**, liberando o porta-lâmpadas.

Após a substituição da lâmpada (12V-21W) e recolocação do porta-lâmpadas em sua sede, faça coincidir as guias **C** com os seus encaixes **D** e pressione todo o conjunto até o seu travamento.



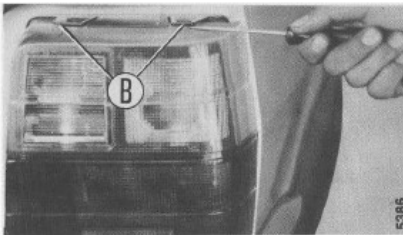
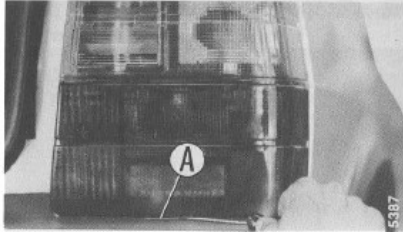
D-6

... Se Alguma Lâmpada não se Acender

Lanterna traseira

Para remover a lente da lanterna traseira, solte as travas **A** e **B** com o auxílio de uma chave de fenda.

As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.

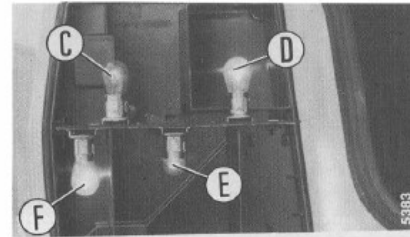


C = lâmpada (12V-21W) da luz de direção ou advertência.

D = lâmpada (12V-21W) da luz de marcha-à-ré.

E = lâmpada (12V-5W) da luz de posição.

F = lâmpada (12V-21W) da luz de freio.



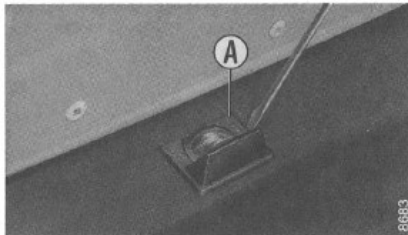
D

D-7

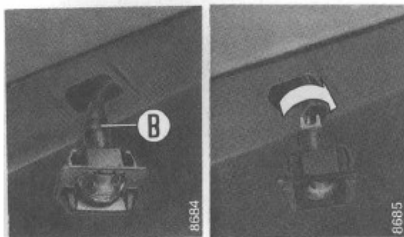
... Se Alguma Lâmpada não se Acender

Luz de placa

Solte o conjunto porta-lâmpadas **A** do seu alojamento no pára-choque, utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral.



Retire a coifa de proteção **B**; em seguida, gire o soquete na direção da seta e substitua a lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro), que é fixada sob pressão.



Luz interna

Para substituição da lâmpada (12V-10W) localizada no centro do teto, com auxílio de uma chave de fenda inserida no rebaixo do lado direito da lanterna, libere o corpo do porta-lâmpadas, fixado à pressão.

Em seguida, solte os conectores, retire a chapa metálica e substitua a lâmpada.



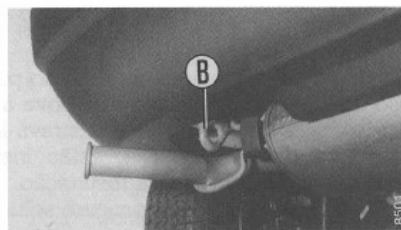
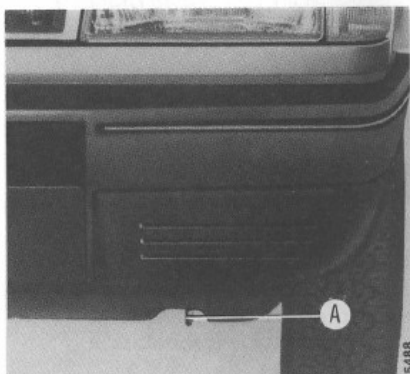
D-8

... Se For Necessário Rebocar o Veículo

Pontos de reboque

Apesar de seu veículo estar equipado com dois ganchos para fixação de elementos de reboque, o mesmo somente deverá ser rebocado por carro guincho.

Em condições excepcionais, que possibilitem a utilização dos ganchos, fixe o elemento de reboque no gancho **A** ou **B**, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou traseira.



Advertência

- O reboque de veículos é regulamentado pelas normas de trânsito.
- Os usuários que necessitarem rebocar ou serem rebocados, devem observar as normas tanto para o elemento de reboque, quanto para o comportamento na estrada e as sinalizações aos outros usuários.
- Durante o reboque, a chave do comutador de ignição do veículo rebocado deve ser deixada exclusivamente na posição MAR; desta maneira se evitará o perigo do travamento na direção e, se a instalação elétrica não estiver danificada, poderá ter também a sinalização de frenagem e de mudança de direção.
- Em caso de frenagem com o motor desligado, não existirá o auxílio do servofreio, e, portanto, deverá ser exercido um maior esforço no pedal do freio.
- Não use cabos flexíveis, quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos.
- Na operação de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não venha danificar os componentes em contato.

D

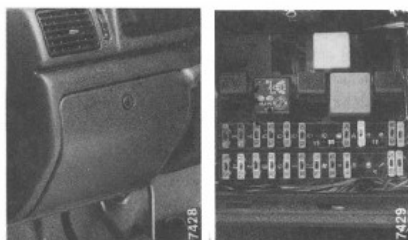
D-9

... Se Queimar Algum Fusível

Caixa de Fusíveis







Está localizada na parte inferior esquerda do painel. Para acesso aos fusíveis, destrave e remova a tampa (use a própria chave do veículo para destravá-la). Na parte inferior direita da caixa, estão instalados fusíveis de reserva para eventual substituição. Antes da substituição do fusível, procure solucionar a causa da queima.

O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.



Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.

-  10 A Farol alto esquerdo
-  10A Farol alto direito
-  25A Eletroventilador do sistema de arrefecimento
-  10A Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
-  20A Buzina
-  10A Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio

D-10

... Se Queimar Algum Fusível



10A Farol baixo esquerdo



10A Farol baixo direito



20A Vidro traseiro térmico



7,5A Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda



7,5A Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros.

SERVIZI
SERVICES

10A Luz de marcha-à-ré e luzes de direção



15A Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro



10A Ventilação e ar condicionado



30A Comando elétrico dos vidros das portas



10A Bomba de combustível elétrica

D

Obs.: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

D-11

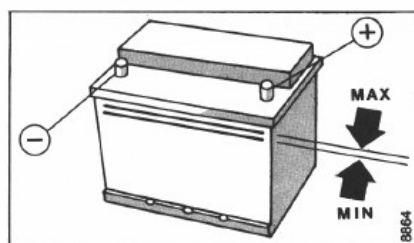
... Se a Bateria Descarregar-se

Bateria especial

O veículo está equipado com bateria do tipo "Manutenção Reduzida"; que em condições normais de uso, não requer adição de água destilada.

O nível do líquido da bateria (eletrólito), com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Em caso de necessitar completar o nível do líquido, dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele, os olhos e as partes metálicas da carroceria.



D-12

Bateria descarregada

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria;
- conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo;
- deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem);
- ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria;
- após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chama ou possíveis fontes de centelhas.

Observação

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo, observar as seguintes recomendações:

- não inverter a ligação dos cabos da bateria;
- não funcionar o motor com a bateria desconectada.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Assistência técnica	_____	E-2
Controles periódicos	_____	E-3
Lubrificação do motor	_____	E-4
Sistema de alimentação	_____	E-6
Sistema de arrefecimento	_____	E-9
Freios	_____	E-11
Suspensão, direção e pneus	_____	E-12
Transmissão	_____	E-13
Carroceria e pintura	_____	E-14
Tabela do serviço de manutenção	_____	E-20
Limpador/lavador do pára-brisa	_____	E-22

As instruções de manutenção aqui contidas são dirigidas à Rede Assistencial, não devendo, portanto, serem realizadas por pessoas que não tenham o conhecimento técnico necessário e/ou ferramentas adequadas.

E-1

Assistência Técnica

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia.

Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço de Manutenção constante neste manual.

Manutenção Programada

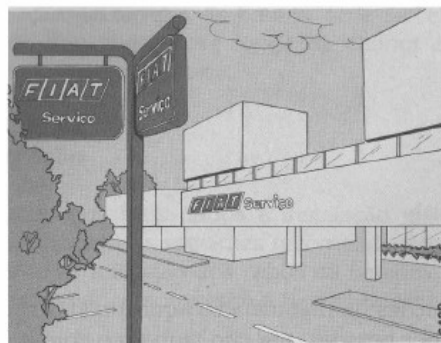
O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- garantir a eficiência dos componentes do veículo, através de um controle assistencial;
- assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado;
- conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

- 1 - execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo pré-ordenados;
- 2 - execução das operações periódicas de manutenção (lubrificantes, verificações, limpezas e regulagens);
- 3 - execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas. Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas a fim de obter a sua aprovação.



E-2

E

Controles Periódicos

Para manter o veículo em perfeitas condições, além de executar o **Serviço de Manutenção Periódica**, é necessário efetuar em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobresalente).

Cada 500 km

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, bateria, fluido de freio. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

Cada 5.000 km

Verificar o estado dos pneus.

Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.

Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.

Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

Cada 10.000 km

Levar o veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

Anualmente

Levar o veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para execução da revisão de Carroceria.

Substituir o fluido do freio, independente da quilometragem percorrida.

Importante

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc.) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

E

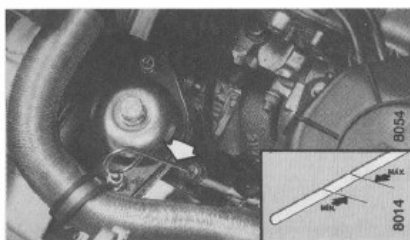
E-3

Lubrificação do Motor

Óleo do motor

Verificação do nível

Verificar o nível de óleo do motor com o veículo no plano e o motor ainda quente (10 minutos após desligar o motor). O nível deve estar compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX**.



Atenção:

verifique o nível do óleo do motor, bem como, execute a troca do respectivo filtro de acordo com a frequência indicada na "Tabela do Serviço Periódico de Manutenção".

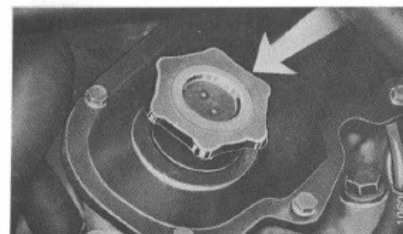
Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;



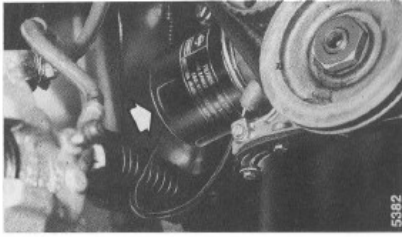
- retire a tampa do bocal de enchimento, girando-a no sentido anti-horário.



E-4

Lubrificação do Motor

substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta;



- aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento;
- adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento;
- acione o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante:

ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

VS + Supermultiviscoso SAE 25W50
AGIP S.M.O. SAE 20W50
AGIP SINT 2000
VS + MAX 25W50

NOTA:

- veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência;
- devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumida durante o funcionamento, que, em condições normais, pode chegar até 570ml, a cada 1000 km rodados.

E

E-5

Sistema de Alimentação

Alimentação

Por injeção eletrônica: um injetor, alimentado a pressão constante, injeta com intermitência o combustível do lado da válvula borboleta, comandada pelo pedal do acelerador.

O injetor é ativado através de impulsos elétricos intermitentes e de duração variável, provenientes da central eletrônica de comando.

A central eletrônica determina a quantidade de combustível a injetar agindo exclusivamente sobre a duração destes impulsos e conseqüentemente sobre o tempo de intervenção do injetor.

O número de rotações do motor, a posição da válvula borboleta e o percentual de oxigênio nos gases de escapamento são enviados como informações à central eletrônica para determinar a quantidade de combustível a injetar.

A alimentação do motor é otimizada instante a instante, segundo as modificações de suas condições de funcionamento, integrando-se as informações ditas acima com aquelas relativas a outros parâmetros tais como: a temperatura do líquido de arrefecimento e a temperatura do ar aspirado.

Injeção e ignição eletrônicas - cuidados

Na utilização normal do veículo, não são requeridos cuidados especiais com as centrais eletrônicas, porém, para garantia de seu bom funcionamento, é indispensável, observar o que se segue, em caso de intervenções, reparações, substituições ou partida de emergência:

- não desligar nunca a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento;
- desligar a bateria do sistema elétrico em caso de recarga;
- dispensar particular atenção à ligação bateria-instalação elétrica, tanto pela exata polaridade, quanto pela eficiência da ligação entre os pólos e os terminais dos cabos;
- utilizar sempre velas resistivas;
- não ligar ou desligar os terminais da unidade eletrônica com a ignição ligada (chave em MAR);
- não verificar a polaridade elétrica mediante faiscamento;
- desligar as unidades eletrônicas, no caso de solda elétrica no veículo;
- retirar as centrais eletrônicas, quando necessitar submeter a carroceria a temperaturas superiores a 80°C.

E-6

Sistema de Alimentação

Vantagens do sistema de injeção eletrônica

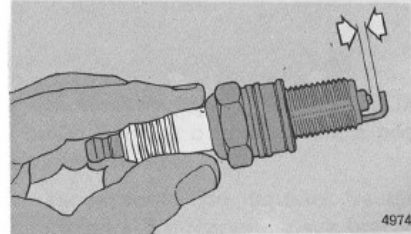
- Redução da emissão de gases poluentes.
- Eliminação de regulagens de marcha lenta e mistura.
- Maior economia de combustível.
- Eliminação do sistema afogador.
- Facilidade de partida a frio e a quente do motor.

Importante

A instalação de equipamentos antifurto, não qualificados pela Fiat Automóveis, poderá danificar componentes dos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, cancelando, assim, a garantia das peças envolvidas.

Velas de ignição

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado no capítulo "Dados e Características".



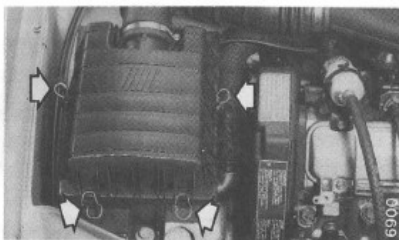
E

E-7

Sistema de Alimentação

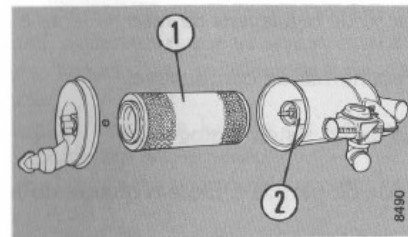
Filtros de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as presilhas que fixam a tampa; retire esta e faça a troca do elemento.



Filtro de ar de serviço pesado

Substituição dos elementos filtrantes



Solte a faixa metálica de fixação e levante o conjunto completo. Retire a tampa, desaparafusando a porca borboleta.

Elemento externo ①

Retire o elemento e substitua-o, de acordo com a quilometragem indicada pelo fabricante.

Elemento interno ②

Retire a porca de fixação usando uma chave de 13mm. Substitua o elemento de acordo com a quilometragem indicada pelo fabricante.

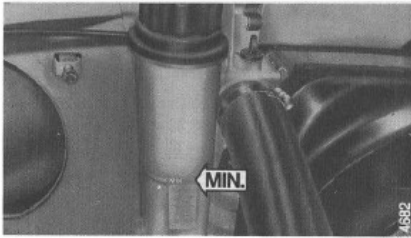
Ao colocar o novo filtro, apertar firmemente a porca.

E-8

Sistema de Arrefecimento

Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se acima da marca **MIN.**



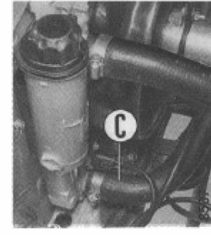
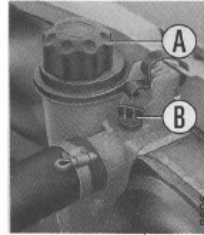
Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

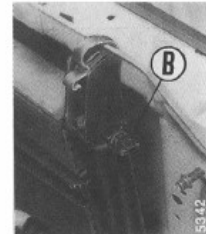
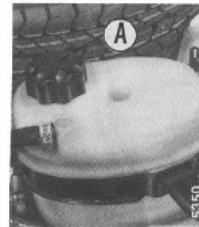
Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente, faça-o somente com o motor frio.

Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.



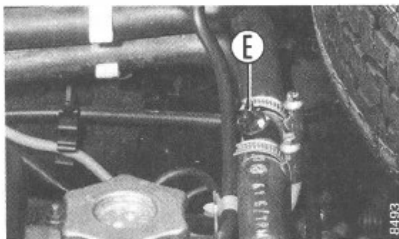
- Caso o veículo seja equipado com AQUECIMENTO, retire o bujão **E** e gire o botão **D** até a posição de máximo aquecimento.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **B** e reaperte a sua braçadeira.



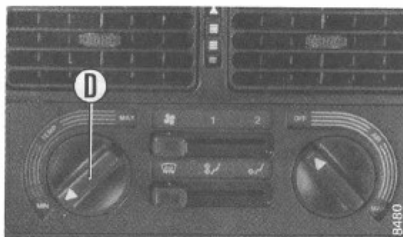
E

E-9

Sistema de Arrefecimento



- Reencha o sistema, através do bocal do vaso de expansão, até que saia líquido pelo bujão **E**, sem a presença de bolhas de ar, fechando-o em seguida.
- Coloque o motor em funcionamento (marcha-lenta).
- Feche a tampa **A**, o bujão **B** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Retorne, em seguida, o botão **D** à posição inicial.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.



Importante:

ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFLU ECOTECH.

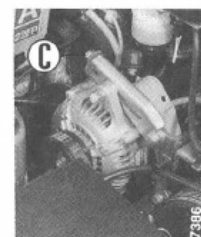
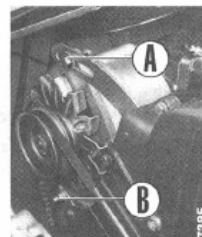
Com o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador de arrefecimento do motor, pois pode ligar-se, mesmo com a chave de ignição desligada.

Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc.) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta. Em algumas versões, para tensionar a correia, atue no parafuso **C**.
- Aperte as porcas.



E-10

Freios

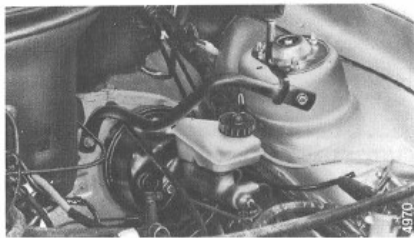
Freio de serviço

Verifique periodicamente o nível do fluido de freio. Em todo reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

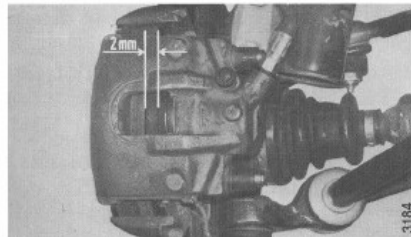
Para acesso ao reservatório, remova o estepe.

Importante

Para evitar inconveniente de frenagem, substitua o líquido dos freios anualmente, independentemente da quilometragem percorrida.



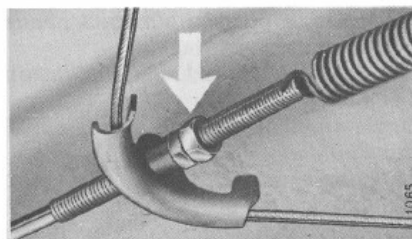
Caso o seu veículo não esteja equipado com a luz indicadora de desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito da pastilha: não deve ser menor que 2mm.



Freio de estacionamento

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



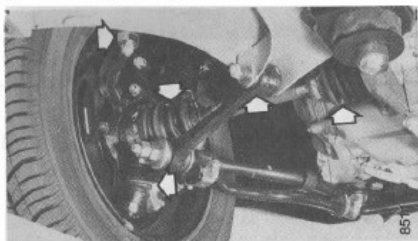
E-11

Suspensão, Direção e Pneus

Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção da suspensão e direção.

Atenção: o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.



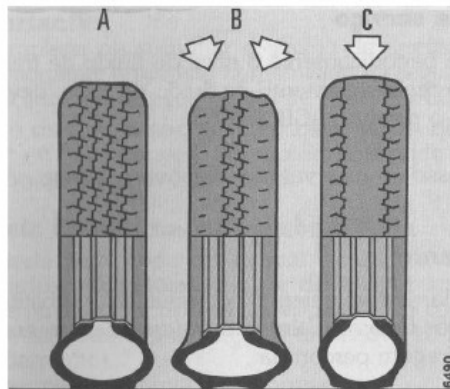
Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes, a pressão aumenta naturalmente não devendo por isso ser reduzida.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

- A** – **pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B** – **pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C** – **pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

E-12



Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150 km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6 mm.

Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para verificação da causa.

Advertência

Choques violentos contra meios-fios, buracos na estrada e obstáculos de várias natureza, assim como a marcha prolongada em estradas de pisos irregulares podem causar lesões nos pneus.

Após um furo, é necessário parar e substituir o pneu, assim que possível. Prosseguir a marcha com pneu vazio pode provocar danos estruturais.

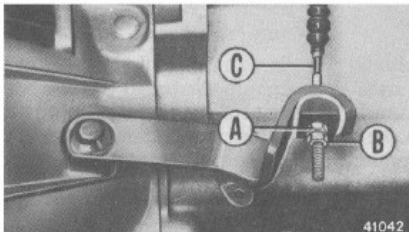
Transmissão

Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de 141 ± 5 mm.

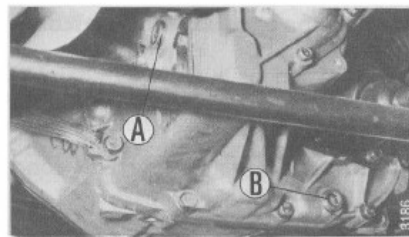
Para regulá-lo, desaperte a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

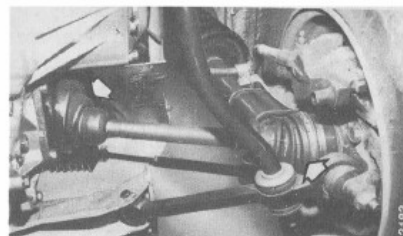
Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças-diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 80 S.



Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida.

Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.



E-13

Carroceria e Pintura

Proteção contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidades) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minimizar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia-a-dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotada de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira da porta e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo, porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, diminuir os efeitos perniciosos destes agentes. Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.

Pintura

Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais. A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais freqüentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100 g de L'Auto Shampoo Super para cada 5 litros de água. Após ensaboar utilizando um pano macio, enxágüe com bastante água (em caso de se utilizar jato d'água com pressão elevada, evite atingir diretamente o radiador, cabos e chicotes elétricos, borrachas de vedação, etc. sob pena de causar danos ao veículo).

E-14

E

Carroceria e Pintura

Para enxaguar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxagüe com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capô e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.



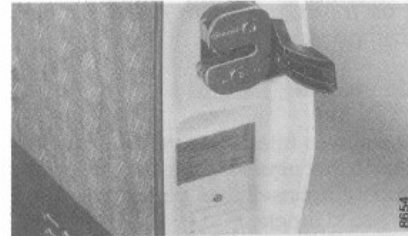
Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar com frequência, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

Nota: não pulverizar fluidos de nenhum tipo sob a parte inferior da carroceria e caixas de roda (ex.: óleo de mamona, óleo diesel, etc.).

Retoques e repintura

Havendo necessidade de retoques ou repintura, os dados referentes à tinta original estão indicados na etiqueta adesiva colada na porta direita, próximo à fechadura ou na tampa traseira.



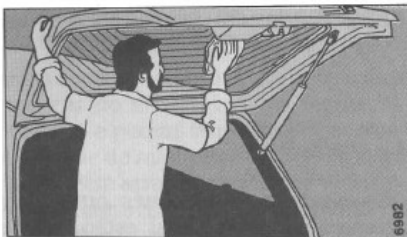
E-15

E

Carroceria e Pintura

Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade. O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo visual.

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa. Antes de tudo é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.



Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.

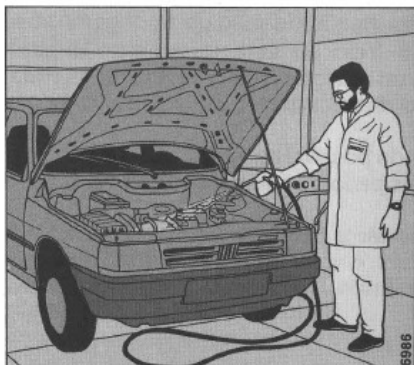


E-16

Carroceria e Pintura

Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.



IMPORTANTE

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (como por exemplo, óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e seus componentes.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

E

E-17

Carroceria e Pintura

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com TUTELA ZETA 2.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

Longa inatividade

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

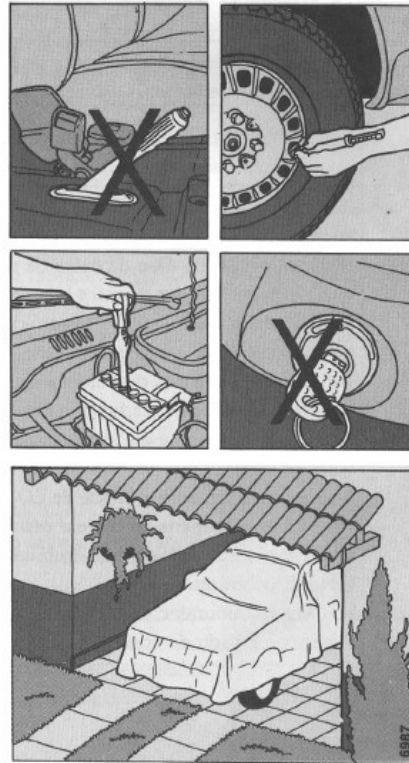
- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada; calçar as rodas, para evitar o deslocamento do veículo;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;

E-18

Carroceria e Pintura

- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicose;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar os limpadores do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.



E

E-19

Tabela do Serviço Periódico de Manutenção

Frequência (km)	Operação	Revisões Periódicas (km)									
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	
500	Verificar os níveis do óleo do cárter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
5.000	Verificar coifas das semi-árvores, caixa de direção, terminais de direção, haste do trem-bulador e alavanca da caixa de mudanças	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
10.000	Substituir o óleo do motor (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o estado das pastilhas do freio (*).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças - diferencial	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar nível lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, radiador	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar luzes internas/externas/quadro de instrumentos, buzina, fecho dos faróis e retrovisores interno e externo	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar instrumentos do painel e luzes-piloto	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, palhetas dos limpadores e sistema de ventilação interna	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar correias em "V" (todas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Regular marcha lenta e índice de CO	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar engrenagens da correia dentada.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar o curso do pedal da embreagem, servofreio e freio de estacionamento	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Verificar os amortecedores	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Verificar fechaduras e travas-portas, capô, porta-malas, banco traseiro, vidros.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Verificar o estado da correia dentada da distribuição	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	

E-20

Tabela do Serviço Periódico de Manutenção

Frequência (km)	Operação	Revisões Periódicas (km)								
10.000	Verificar vazamento de óleo, graxa, água, combustível e fluido de freio	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar mecanismos levantadores dos vidros das portas e funcionamento dos bancos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar extintor de incêndio/ cintos de segurança	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar folgas na direção, suspensões e regulagem de posição do volante, convergência das rodas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
20.000	Substituir filtro de óleo do motor (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro de ar (p/ filtro serv. pesado seguir instrução do fabricante) (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro de combustível (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir velas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar e limpar lonas de freios	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar folga das válvulas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
30.000	Substituir correias em "V" (todas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o fluido de freio (**)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
40.000	Substituir o líquido de arrefecimento (drenar, lavar e reencher o sistema com água 70% + 30% Parafllu)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir a correia dentada da distribuição	•	•	•	•	•	•	•	•	•
50.000	Substituir o óleo da caixa de mudanças - diferencial	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Recomendamos que todas as operações acima sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência.										
(*) Para veículos utilizados em regiões poeirentas, arenosas ou lamacentas, considerar a metade dos intervalos assinalados										
(**) A cada 30.000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.										
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000

E

E-21

Limpador / Lavador do Pára-brisa

Lavador do pára-brisa

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.



Limpador do pára-brisa

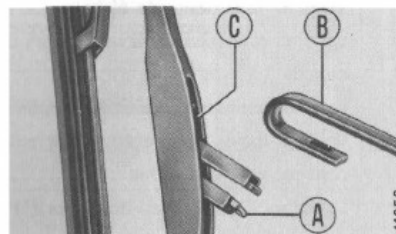
Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

Palheta do pára-brisa

- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e, simultaneamente, empurre a palheta contra a haste **B**.

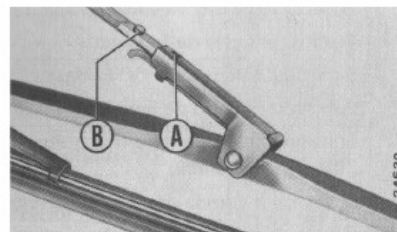
E-22

- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.



Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



O limpador do pára-brisa somente deve ser utilizado, estando o vidro molhado e isento de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de danificarem a borracha e o próprio vidro.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Motor _____ F-2

Lubrificação _____ F-2

Arrefecimento _____ F-2

Freios _____ F-2

Suspensões _____ F-3

Direção _____ F-3

F

F-1

Características Técnicas

Motor

Transversal dianteiro, de quatro tempos, ciclo Otto, e 4 cilindros em linha, alimentação a gasolina, refrigeração a água.

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba de rotores, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação (3,5 a 5,0 kg/cm²)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

F-2

Freios

Freio de serviço

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro. Servofreio à depressão.

Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

Características Técnicas

Suspensão dianteira

Tipo McPherson, rodas independentes, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (WET).

Barra estabilizadora ligada aos braços braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

Suspensão traseira

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, (WET). Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

Direção

À cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante3,8

Diâmetro mínimo de curva10 m

Braços do comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

F

F-3

DADOS TÉCNICOS

Identificação do veículo _____ G-2

Motor _____ G-3

Transmissão _____ G-4

Alinhamento de direção _____ G-4

Sistema elétrico _____ G-5

Rodas e pneus _____ G-5

Desempenho e pesos _____ G-6

Capacidades _____ G-7

Lubrificantes _____ G-8

Dimensões _____ G-9

G

G-1

Identificação do Veículo

Está indicada nos seguintes pontos:

Número do chassi

- A** – Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.
- B** – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.
- C** – Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

Vidros

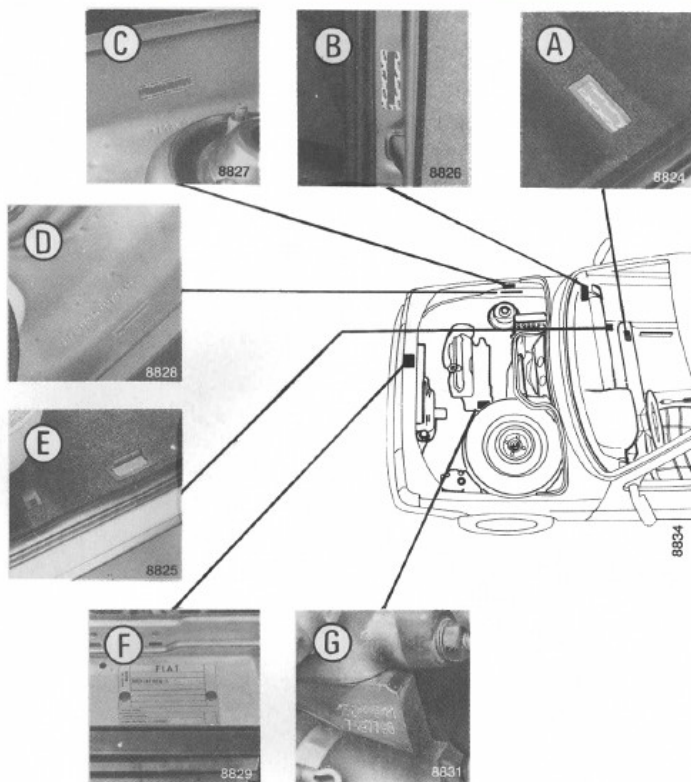
No pára-brisa, no vidro traseiro, nos vidros das portas e nos vidros laterais basculantes.

Tipo e número do chassi

- D** – Pára-lama dianteiro direito, próximo à torre do amortecedor.
- E** – No piso à frente do banco do passageiro.
- F** – Plaqueta de identificação, onde se encontra também o número para reposição.

Tipo e número do motor

- G** – Gravados no bloco do motor lado esquerdo.



G-2

Dados Técnicos

MOTOR	994CC SPI GAS.
Cilindros	4 em linha
Diâmetro x curso (mm)	76 x 54,8
Cilindrada (cm ³)	994,4
Taxa de compressão	9,5:1
Potência (ABNT) $\left\{ \begin{array}{l} \text{kW} \\ \text{cv} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 42,7 \\ 58,0 \end{array} \right.$
Regime correspondente (rpm)	6.000
Torque (ABNT) $\left\{ \begin{array}{l} \text{daNm} \\ \text{kgm} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 8,0 \\ 8,2 \end{array} \right.$
Regime correspondente (rpm)	3.000
Alimentação: por injeção eletrônica WEBER/MARELLI SPI G7 11 LC. Filtro ar seco com elemento de papel. Marcha lenta de 950 ± 50 rpm (1000 + 0/-50 rpm, veíc. c/ ar cond.) Emissão de monóxido carbono de: < 1.0% em marcha lenta. Com bomba elétrica no tanque de combustível.	
Ignição: eletrônica estática, mapeada, incorporada ao sistema de injeção eletrônica. Ordem de ignição: 1-3-4-2.	
Distribuição: com árvore de comando de válvulas no cabeçote por correia dentada. A folga entre os pratos de regulação e a árvore comando das válvulas é de 0,30 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e de 0,40 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).	
Velas de ignição (tipo resistivas)	NGK-BPR5ES
Abertura entre eletrodos de 0,70 a 0,80 mm.	

G

G-3

Dados Técnicos

Transmissão

Embreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal 141 ± 5 mm.

Caixa de mudanças

Cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relação de transmissão:

	MILLE i.e. 4 Marchas	MILLE i.e. 5m/EP 2 P	MILLE EP 4 Portas
1ª marcha	4,091	4,091	3,909
2ª marcha	2,235	2,235	2,238
3ª marcha	1,469	1,469	1,444
4ª marcha	0,959	1,043	1,029
5ª marcha	-	0,863	0,872
Marcha à ré	3,714	3,714	3,909

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 4,417 (12/53) - MILLE i.e. / EP 2 portas.

4,357 (14/61) - MILLE EP 4 portas

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

G-4

Dados Técnicos

Sistema elétrico

Bateria

Tensão nominal 12 V

Capacidade: { veículo sem ar condicionado .. 27 Ah
 { veículo com ar condicionado .. 45 Ah

Alternador

Veículo sem ar condicionado 45 A

Veículo com ar condicionado 70 A

Auto excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Potência 0,81 kW

Acoplamento por relé e pinhão.

Advertência

Nunca faça o aterramento de sistema antifurto, utilizando-se o borne negativo da bobina de ignição, sob pena de queimá-la.

Ângulos característicos das suspensões:

Rodas dianteiras	
Câamber	20' ± 30'
Cáster	1° ± 30'
Convergência	- 2 ± 1mm
Rodas traseiras	
Câamber	- 1° 30' ± 30'
Convergência	5 ± 2mm

Obs.: valores para veículo em ordem de marcha.

Rodas e Pneus

Rodas:

Roda em aço estampado:

Mille EP 5"B x 13"H

Mille i.e. 4,5"B x 13" H

Roda em liga leve (opcional) 5,0J x 13 H2

Pneus radiais:

Tipo Mille E.P. 165/ 70SR13

Mille i.e. 145 R13

Calíbragem dos pneus:

	Dianteiros	Traseiros
Com até meia carga kg/cm ² (lb/pol ²)	1,8 (26)	1,8 (26)
Com mais de meia carga kg/cm ² (lb/pol ²)	2,2 (31)	2,2 (31)

G

G-5

Dados Técnicos

Pesos	Mille EP		Mille i.e.	
	4 Portas	2 Portas	4 Marchas	5 Marchas
Veículos em ordem de marcha (kg)	870 (903)*	850 (883)*	827	830
Peso total carregado (kg)	1270 (1303)*	1250 (1283)*	1.227	1.230
Carga útil (com condutor) (kg)	400			
Peso máximo rebocável (kg)	800			

* Equipado com ar condicionado

Desempenho

Velocidades máximas recomendadas, após primeiro período de uso (Km/h):

1ª marcha	35
2ª marcha	62
3ª marcha	95
4ª marcha	152
5ª marcha	151
Marcha à ré	35

Rampa máxima superável com carga total e em primeira marcha (%):

35

G-6

Controlos Periódicos

Capacidades

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados (*)
	1-dm ³	kg	
Reservatório de combustível dotado de câmara de expansão, que evita o lançamento de gases na atmosfera - inclui uma reserva de 4,5 a 7,5 litros.	50	-	Gasolina comum tipo C, (Res. nº 10/87 do CNP) com 22% ± 1% de álcool etílico anidro.
Sistema de arrefecimento { veículo básico veículo com aquecedor veículo com ar condicionado	5,5 6,2 6,5	-	Água pura 70% + 30% de líquido PARAFLU ECOTECH
Cárter + filtro	4,0	3,5	Óleo VS + Supermultiviscoso 25W50 AGIP S.M.O 20W50 AGIP SINT 2000 VS MAX 20W50
Caixa de mudanças - diferencial	3,2	2,8	Óleo TUTELA ZC 80 S
Caixa de direção e respectivas coifas	0,14	0,13	Graxa TUTELA K854
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	-	0,05	Graxa TUTELA MRM 2/L
Sistema hidráulico dos freios	0,30	0,30	Fluido sintético AGIP AKO3
Lavador do pára-brisa e vidro traseiro	3,0	-	TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

G-7

Dados Técnicos

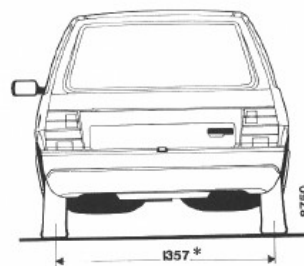
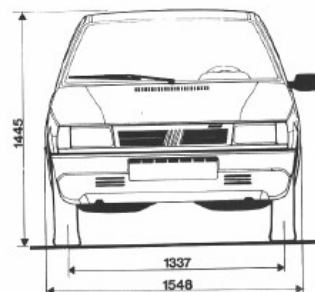
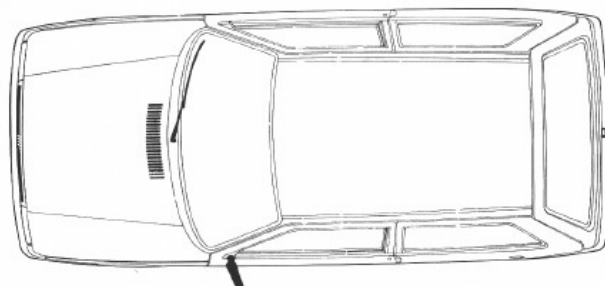
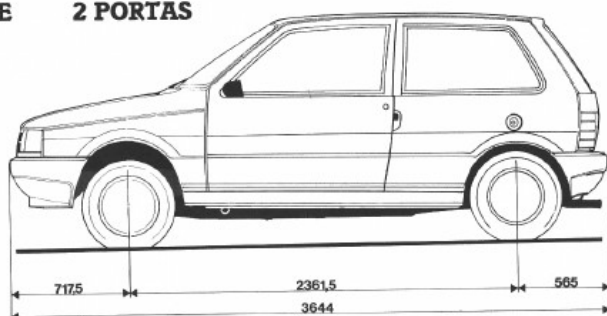
Lubrificantes

PRODUTOS	ESPECIFICAÇÃO	APLICAÇÃO
VS + SUPERMULTIVISCOSO 25W/50 AGIP S.M.O 20W50	Atendem normas de serviços: API SF/CC e CCMC G2-D1	Cárter dos motores à gasolina
VS MAX 20W50	Atende normas de serviços: API SG/CC e CCMC G4/D1/PD-1	
AGIP SINT 2000 - 20W50 SELÊNIA 20W50	Atendem normas de serviços: API SG/CD e CCMC G4	
TUTELA ZC-80 S	ÓLEO SAE 80W, não EP, atende norma FIAT 55552	Caixa de mudanças - diferencial
TUTELA K-854	Graxa a base de Lítio com MCSO2, NLGI 000 (norma Fiat 955580, Classe III)	Caixa de direção
TUTELA MRM2/L	Graxa a base de lítio com MoSO2, NLGI 2 (norma Fiat 955580/II)	Juntas homocinéticas
AGIP AKO-3	Fluido sintético, atende normas: SAE J 1703 - JAN 80; CUNANC 956 DOT 3, A.B.: ISO 4925-1978 (E); ABNT EB 155 tipo Normal B; FMV nº 116 - DOT 3.	Sistema de freios
PARAFLU ECOTECH	Líquido a base de Monoetileno Glicol que aumenta o ponto de ebulição e abaixa o ponto de congelamento. (atende a norma Fiat 55523/1)	Sistema de Arrefecimento
TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA	Líquido detergente a base de álcool	Reservatório do líquido lavador do pára-brisa
L'AUTO SHAMPOO SUPER	Lavagem da pintura	Lavagem pintura

G-8

Dados Técnicos

MILLE 2 PORTAS



Capacidade do compartimento de carga:

banco na posição normal.	290 dm ³	
banco traseiro dobrado {	até o vidro	620 dm ³
	até o teto	1.110 dm ³

Observações:

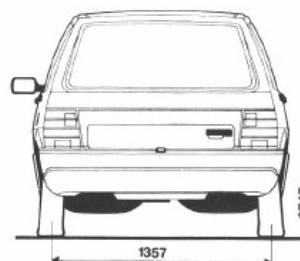
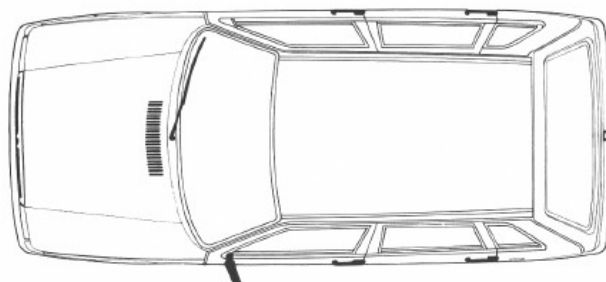
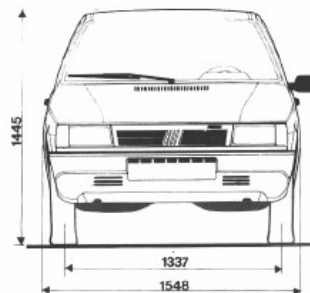
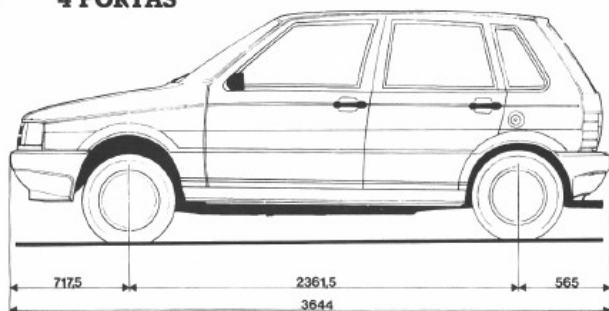
- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.



G-9

Dados Técnicos

MILLE 4 PORTAS



Capacidade do compartimento de carga:

banco na posição normal	290 dm ³
banco traseiro dobrado	até o vidro ... 620 dm ³
	até o teto ... 1.110 dm ³

Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.

G-10

Índice

Capítulos	Pág.
Fechaduras e regulagens pessoais	A-1
Painel de instrumentos	B-1
Uso do veículo	C-1
Como proceder se...	D-1
Manutenção e conservação	E-1
Características técnicas	F-1
Dados técnicos	G-1
Índice alfabético	H-1

Índice

A

Acendedor de cigarros	B-10
Aeração (ventilação e aquecimento)	B-18
Alarme antifurto	A-4
Alavanca de câmbio	B-13
Alinhamento	G-4
Alternador	G-5
Antes de viajar - recomendações	C-6
Apóia-cabeças	A-8
Aquecimento e ventilação	B-24
Aquecimento do motor	C-5
Ar condicionado	B-23
Autorádio (predisposição)	B-16

B

Balanceamento	D-4
Bancos	A-8
Bateria	B-8, C-7, D-12, G-5
Buzina	B-3

C

Caixa de mudanças/diferencial	E-13, G-4
-------------------------------	-----------

H-2

Calibragem dos pneus	G-5
Câmbio (alavanca)	B-13
Capacidades	G-7
Capô do motor	A-7
Características técnicas	F-1
Carga útil	G-6
Carroceria e pintura (cuidados)	E-16
Chaves	A-2
Centrais eletrônicas	E-6
Cintos de segurança	A-11
Cinzeiro	B-10
Compartimento de bagagens	A-5
Compartimento do motor	A-7, E-17
Comutador de ignição	C-4
Considerações importantes	II
Controles e comandos	B-16
Controles periódicos	E-3
Corretores dos faróis	C-2

D

Dados técnicos	G-1
Desembaçamento	B-20
Desempenho	G-6
Diferencial	G-4
Difusores de ar	B-18
Dimensões	G-9

Índice

Direção	F-3
Dirigir economicamente	C-8
Dispositivo de segurança para crianças	A-3

E

Em viagem - recomendações	C-6
Embreagem	E-13, G-4
Espelhos retrovisores	A-10
Estepe	D-2
Extintor de incêndio	B-12

F

Faróis	B-14, C-3
Fechaduras	E-18
Filtro de ar	E-8
Freio de estacionamento	B-13, E-11, F-2
Freio de serviço	E-11, F-2
Fusível	D-10

G

Guarda do veículo em garagem fechada	E-18
--------------------------------------	------

H

Hodômetro	B-6
-----------	-----

I

Identificação do veículo	G-2
Ignição eletrônica	E-6, G-3
Indicador de direção	B-8
Indicador luminoso do alarme	B-9
Indicador de nível combustível	B-7
Indicador de pressão óleo motor	B-8, C-7
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	B-8, C-7
Indicador do nível do fluido do freio	B-8
Injeção eletrônica	E-6
Interior do veículo (cuidados)	E-16

L

Lâmpadas	D-5
Lavador/limpador do pára-brisa	B-15, E-22
Líquido de arrefecimento	E-8
Longa inatividade do veículo	E-18

H

H-3

Índice

Lubrificação do motor	E-4, F-2
Lubrificantes (especificação)	G-8
Luzes de emergência	B-10
Luzes internas e externas	D-5
Luzes piloto	B-8

M

Macaco	D-2
Meio ambiente (cuidados com)	C-10
Motor de partida	G-5
Motor	F-2, G-3

O

Óleo do motor	E-4
---------------	-----

P

Painel de instrumentos	B-2
Palheta do limpador do pára-brisa	E-22
Pára-sol	B-12
Partes plásticas (cuidados)	E-17
Partida do motor	C-4
Pesos	G-6

H-4

Índice

S

Servofreio	C-7
Sistema de alimentação	E-6
Sistema de arrefecimento	E-9, F-2
Sistema de antipoluentes	C-10
Sistema antievaporativo	C-11
Sistema de ignição eletrônica	E-6
Sistema elétrico	G-5
Suspensão	F-3

T

Tabela de serviço periódico de manutenção	E-20
Tampa traseira	A-5
Tampa do reservatório de combustível	A-6
Termômetro do líquido de arrefecimento	B-7
Transmissão	E-13, G-4
Trava elétrica	A-3

V

Velas de ignição	E-7, G-3
Velocímetro	B-6

Pintura	E-15
Pneu	C-3, D-2, E-12, G-5
Portas	A-2
Porta-luvas	B-11
Proteção contra agentes atmosféricos	E-14

Q

Quadro de instrumentos	B-4
------------------------	-----

R

Rádio	B-16
Radiador:	
capacidade	G-7
indicador de superaquecimento	B-8, C-7
líquido de arrefecimento - substituição	E-8
Reboque do veículo	D-9
Regulagens pessoais	A-8
Relação de transmissão	G-4
Relógio	B-9
Reservatório de combustível	A-6
Roda	G-5
Ruídos veiculares	C-11

Verificação antes da partida	C-2
Ventilação	B-21
Vidros (cuidados)	E-16
Vidros elétricos	A-4
Vidro traseiro térmico	B-9, E-16

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A.
PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos neste manual são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.